# Revista do Rádio

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
SECÇÃO DE PERIODICOS

ANO II — Nº 17 — JULHO 1940 — Cr$ 3,00

ÊLE...

# O TRIO

## QUE OS OUVINTES PREFEREM

Heber de Bôscoli

Yara Sales

Lamartine Babo

Nas famosas viagens

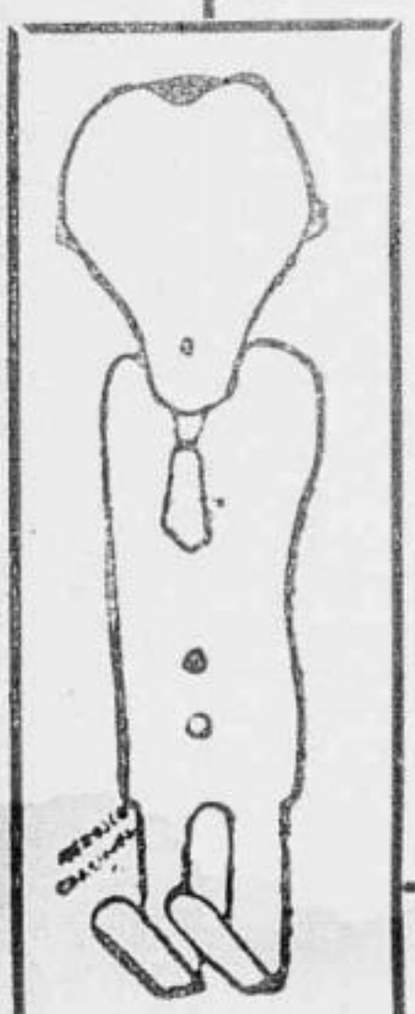
do

"Trem da Alegria"

Diàriamente das

11 às 13 horas

e na



O OUTRO...

"Hora do Pato"

Aos domingos

das

18 ás 19 horas

ELA...

no **Teátro Carlos Gomes** pela onda da

# RÁDIO GLOBO

Revista do Rádio

Diretor
ANSELMO DOMINGOS

★

JULHO, 1949
ANO II — N.º 17

★

Publicação Mensal

Aparece no dia 1.º de cada mês

★

Redação e Administração:
Av. 13 de Maio, 23
18.º and. — Sala 1829
Tel. 22-7157

★

Publicidade nesta Revista :
"PUBLICIDADE LOGHARDEY LTDA."
Rua 7 de Setembro 135, 3.º andar - Tel. 43-9265

★

REPRESENTANTES:

S. PAULO: Mário Júlio. BELO HORIZONTE: Wilson Angelo. MANAUS: Rómulo Gomes. RECIFE: J. Celso Ramos. P. ALEGRE: Túlio Amaral — Representantes ainda em Buenos Aires, Montevidéu, Hollywood, Paris, Londres e Portugal.

★

Venda Avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 5,00

ASSINATURAS:
Um ano, Cr$ 40,00

★

Todos os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores.

★

Distribuidor para todo o Distrito Federal:
PASCOAL TRAMONTANO

★

Distribuidor para todo o Interior do Brasil:
LEONIDAS LACERDA
Praça Floriano 55, 2.º andar — RIO

## NOSSA TIRAGEM

Os comprovantes e documentos que atestam as nossas tiragens continuam ao dispor dos srs. Anunciantes, Agências de Publicidade e interessados. A presente edição é de 32 mil exemplares distribuídos por todo o Brasil.

# NOMES E FATOS

*Aloísio Silva Araújo é, na arte embaraçosa de escrever graça para o microfone, um dos melhores que temos. Entre os seus programas, agora pela Tupí, um há, entretanto, que não faz sucesso maior por um êrro psicológico de Aloísio. Referimo-nos ao "Pensão do Catete", muito engraçado (já ouviram?) mas que peca por isto: ataca Getúlio. Ora; um programa para o povo, sabor popularíssimo, feitio político, não pode fazer sucesso assim. Atacando Getúlio, talvez Aloísio agrade aos granfinos. Ao zé povo, aos que na maioria ouvem os seus programas, não.*

*

*Vítor Costa, pela A. B. R., como seu presidente, tem trabalhado sem desfalecimentos. Agora mesmo que se discute no legislativo as concessões aos partidos políticos dos melhores horários das emissoras, êle, interpretando a opinião da classe, já tomou as providências cabíveis com a exposição de uma defesa certa. Êste assunto pode parecer que interesse mais aos "patrões" pròpriamente. Engano. E' o Rádio em geral que está atingido. E os trabalhadores formam o Rádio.*

*

*Jaime Moreira Filho precisa orientar com mais segurança sua trajetória no Rádio. Sua vida tem sido um constante mudar de emissoras. Tupí, Mayrink, Tamoio, Continental, Rádio Club... talvez Globo... talvez Guanabara... talvez Vera Cruz. Assim não. Os fans pensam sempre que a culpa é sua, meu caro Jaime.*

*

*Jorge Matos, já uma vez elogiado abertamente aquí, faz jus, com razões, a êsses encômios. Industrial, rico, podendo voltar-se para uma vida mais aprazível e menos cansativa, êle quer no entanto, ficar no Rádio, trabalhar por êle. Amanhece quase todos os dias na Guanabara e dá por ela o seu melhor entusiasmo. Felizmente vai sendo compensado: sua emissora marcha, a olhos vistos!*

*

*Xavier Cugat se foi, do Rio. Qual a impressão que deixou? Uma orquestra que trabalha mais para ser vista. Tanto que os cantores mereceram críticas azedas, principalmente a moça, Maria Calderon, um rosto que deixa a voz longe. Uma coisa, porém, não se negue: a temporada de Cugat no Rio foi um grande acontecimento. Rebolíço, movimento, controvérsias. E a Globo, ao fim, se deu por muito satisfeita. E com ela o patrocinador, a Antártica paulista. Pra que mais?*

*

*Aerton Perlingeiro fora do Rádio não parece um animador. Num auditório, porém, transforma-se. E' outro. Ouçam e observem o "Fim de Semana" do Rádio Clube. Vejam que presença de espírito, que unidade de atuação. Coisas essenciais, porém raras, nos nossos animadores. Junte-se a isso o seu feitio comunicativo, sua voz sempre agradável, seu empenho em oferecer atrações ao público. Um animador e tanto, dos melhores que temos, êsse Aerton Perlingeiro tão queixoso cá fora, tão folgaz no microfone.*

*ANSELMO DOMINGOS*

## NOSSA CAPA

**Orlando Silva é, presentemente, o cantor mais discutido. Uns acham que o seu tempo já passou. Outros afirmam que êle ainda é o mesmo. O fato é que suas atuações no momento, pela Guanabara, estão despertando interêsse. E foi, para atender a pedidos constantes e numerosos, de suas fans, que resolvemos estampar na capa desta edição a sua fotografia mais recente. Em breve daremos uma reportagem detalhada com êle.**

# O QUE ACONTECEU NO RÁDIO

## DE 10 DE MAIO A 10 DE JUNHO

M A I O

Dia 10 — A PRE-8 lança o programa "Cine Metro e Meio", de Max Nunes.

Dia 11 — Nada de importante.

Dia 12 — Estréia, na PRA-9, de "Club Juvenil", de Cristina

Dorival Caimme terminou seu contrato com a Tupi e ficou uma temporada sem cantar. Reapareceu depois na Nacional. Sete mil cruzeiros por mês

Maria, e, na PRA-2, de "Convite à Literatura", de Sérgio D. T. Macedo.

Dia 13 — Nada de importante.

Dia 14 — Helena Pimentel faz 26 anos de idade.

Dia 15 — Estréia, na PRG-3, de "Imagens Cariocas", de Antônio Maria. Estréia de Jaime Moreira Filho, Ademar Pimenta e Canarinho, no Rádio Clube do Brasil.

Dia 16 — A "Hora da Ginástica" do prof. Diniz Magalhães celebra o seu 17.º aniversário.

Dia 17 — O produtor Benvindo Edinaldo deixa a Mayrink pela Rádio Clube — De Castro Barbosa, a Nacional lança "Aventuras do Felix".

Dia 18 — Nada de importante.

Dia 19 — Estréia de "Los Cubancheros", em "Rapsódia Carioca", de Dilú Melo, na PRA-2 e de "Ritmo Louco" ,de Antônio Maria, na Tupi.

Dia 20 — A Rádio Nacional lança "A vontade do freguês", de J. Rui, e a Mayrink "Seu criado, obrigado", de Lourival Marques.

Dia 21 — Fim da temporada de Gregorio Bárrios na Nacional e 31.º aniversário do locutor Antônio Requião, da Globo.

Dia 22 — A PRA-9 contrata Sadí Cabral.

Dia 23 — Rodolfo e Lourdes Mayer deixam a Mayrink.

Dia 24 — A Tupi lança "Contas Gotas", de Hélio do Soveral.

Osvaldo Diniz Magalhães é um dos radialistas que acorda mais cêdo no Rádio do Brasil! Sempre com aquela mesma disposição otimista. Há 17 anos pregando a ginástica pelo Rádio!

Dia 25 — A PRA-2 apresenta mais um boletim de notícias.

Dia 26 — Pedro Anisio deixa a Tupi.

Dia 27 — Estréia de "Nosso ritmo", de Walter Silva, Armando Piersanti e Rubens Marques, na PRD-5 — Rubens Amaral reaparece na Globo e a PRA-3 festeja o 15.º aniversário de "Sambas e outras coisas", de Henrique Batista.

Dia 28 — A PRA-9 lança "Você me conhece?", de Hélio Tys — 36.º aniversário de Ciro Monteiro — Roberto Faissal troca a Nacional pela Bandeirantes de São Paulo. — O violinista polonês Henri Lewkowicz, encerra sua atuação na PRA-2.

Dia 29 — Lewkowicz termina seus concertos em "Ondas Musicais" — A Cia. espanhola de Maria Antinea debuta na Nacional. — 1.º aniversário de "Semana Musical", da PRD-5.

Dia 30 — Estréia de "O arraial da ponte", na Tupi.

Dia 31 — A orquestra de Xavier Cugat estréia na Rádio Globo. — Nancy Wanderley deixa a Tupi.

J U N H O

Dia 1 — A PRA-9 contra Norka Smith.

Dia 2 — Estréia de Sadí Cabral na Mayrink e da cantora cubana Aurora Lincheta, no "Trem da Alegria".

Dia 3 — A Rádio Globo lança "Movimento elegante", de Helena Ferraz — Alberto Cúri retorna à Rádio Nacional.

Dia 4 — A Nacional contrata Dorival Caymmi.

Dia 5 — A PRA-9 contrata os novelistas Alvaro Augusto e Silvia Autuori e o rádio-ator Carlos Alberto. — Xavier Cugat dá uma audição popular no campo do Fluminense.

Dia 6 — Estréia de "Música de todo o mundo", na Nacional e "Costumes de S. João", de Almirante, na Tupi.

Dia 7 — Estréia de "Viva a música", de Haroldo Barbosa, e de Lúcio Alves, na Tupi.

Rodolfo Mayer estava na Mayrink, procurando impulsionar o rádio-teatro da veterana emissora. Mas recebeu uma bela proposta de "Rádio Serviços" e lá se foi. Hoje êle não tem um prefixo certo. Grava peças e novelas para o Interior

Dia 8 — O rádio reporter Nahum Serosky troca a Globo pela Mayrink.

Dia 9 — Nada de importante.

Dia 10 — Debuta Carlos Alberto na PRA-9. Foi lançada uma nova emissora no Rio, pertencente aos Correios e Telégrafos.


Máquinas de Escrever

COMPRA E VENDE

GABRIEL RANGEL

Oficina aparelhada para consertos, reformas e reconstruções a cargo de mecânicos especializados

FONE 23-4742

RUA SENHOR DOS PASSOS, 85 — 2.º Loja

# UM MILHÃO DE CRUZEIROS PELAS MEMÓRIAS DE GETÚLIO NO RÁDIO!

*Estamos sòlidamente informados de que o Sr. Assis Chateaubriand, diretor geral das rádios e jornais "associados", mandou fazer uma tentadora proposta ao ex-presidente Getúlio Vargas: um milhão de cruzeiros pelas*

## Brasilêêêêêêiros!...

*suas Memórias pessoais! O portador dessa proposta foi o senhor Salgado Filho, com o qual o sr. Assis Chateaubriand mantém relações de amizade. O ex-ministro do Trabalho esteve na fazenda do sr. Getúlio Vargas e lhe apresentou o vultoso oferecimento. A resposta porém, (estamos suficientemente informados) foi recusada. Depois, com uma gargalhada ampla, o ex-presidente do Brasil perguntou ao sr. Salgado Filho:*

— *Mas afinal que desejava o Chateaubriand fazer com as minhas memórias?*

*O antigo ministro informou que as Memórias do sr. Getúlio seriam transmitidas ao microfone (possìvelmente radiofonizadas) em irradiação diária, por meio de uma grande cadeia de tôdas as emissoras "associadas" do Brasil, comandadas pela Tupi do Rio! Simultâneamente os capítulos das Memórias seriam publicados no "Diário da Noite", do Rio.*

*Como se vê, tratava-se de uma iniciativa arrojada. E, por certo, o sr. Chateaubriand não esperava que o sr. Getúlio Vargas recusasse tanto dinheiro. Mil contos! Com a seguinte atenuante para o ex-presidente: êle não precisaria escrever do próprio punho. O diretor das rádios "associadas" colocaria à disposição do mesmo uma dactilógrafa e um revisor de redação! Mesmo assim o sr. Getúlio Vargas não aceitou.*

*Não resta dúvida, seria um acontecimento sensacional no Rádio brasileiro!*

## *LEIA ISTO:*

★ **Quando estiver ouvindo rádio em casa, não aumente muito o volume do seu receptor. Lembre-se de que os vizinhos podem não gostar do programa que você está ouvindo.**

★ **Auxilie os diretores das estações mandando a sua opinião, sempre que puder. Elogiando quando o programa lhe agradar. Criticando, com ética, quando não gostar.**

Duas cenas do filme "Também somos irmãos". O casal romântico que José Carlos Burle dirige, Vera Nunes e Jorge Dória. Em baixo os dois maiores atores negros do Brasil, Grande Otelo e Agnaldo Camargo, figuras de primeiro plano na grande produção Atlântida

# UM TEMA PROFUNDO

A grande espectativa em tôrno do novo filme "Também somos irmãos" reside justamente no palpitante tema que o argumento encerra. O público vai ter oportunidade de assistir à grande e momentosa tese da superioridade das raças. Existirá? E' o que focaliza o enredo emocionante da fita que José Carlos Burle dirigiu nos estúdios da rua Visconde Rio Branco e que já está nos últimos retoques. Mais alguns dias apenas e o público e a crítica vão assistir a uma produção da Atlântida onde foi pôsto todo o carinho e empenho. Grande Otelo e Agnaldo Camargo viverão as figuras de dois irmãos negros. Em tôrno dêles gira um tema profundamente humano e palpitante. Aguardemos pois "Também somos irmãos".


Livre-se dos insetos com espirais

KATOL

(à base de piretro)

Infalível contra as moscas, mosquitos, pernilongos, etc.

A venda nos armazéns, farmácias e lojas de ferragens.

DISTRIBUIDORES: Sima Ltda. — Av. 13 de maio, 23

sala 2124 — Tel.: 32-2624 — RIO


## Quer ser nosso assinante?

Como assinante da nossa revista V. S. terá a vantagem de ter sempre o seu exemplar reservado, o qual lhe será remetido com a máxima presteza, pelo Correio, em porte com registro, todos os meses. Aceitamos assinantes por um ano e o preço é de Cr$ 40,00 para todo o Brasil. Caso deseje V. S. ser assinante da REVISTA DO RÁDIO bastará apenas que nos remeta o seu nome e o seu endereço, completos, bem legíveis. A importância de Cr$ 40,00 para a respectiva assinatura por um ano (12 números) poderá vir em vale Postal, em Cheque de Banco, em carta com valor declarado ou no envelope especial do Correio (papel fino).

# *A palavra de Alziro Zarur sôbre vários assuntos*

( Por CECILIA LOUREIRO )

É sempre um prazer para nós falarmos de Alziro Zarur. Falar com êle é um duplo prazer. Aquêle seu modo simples, a sua voz amiga, cativa-nos desde o primeiro momento e esquecemos do tempo quando com êle palestramos. Por conhecer a sua grande cultura e ver o quanto êle admira o rádio, lamentamos que sejam tão poucos os seus programas. Atualmente, só está apresentando "A Hora da Boa Vontade", dedicado aos enfermos. Êsse programa é digno de ser ouvido pelo mais exigente ouvinte: a suavidade da parte literária e as lindas melodias que ali são apresentadas fala-nos bem de perto à alma é um bálsamo para o nosso espírito tão atribulado pelos problemas diários. Daqui, fazemos um apêlo a todos os radiouvinte a fim de que se tornem "sócios" do "Clube da Boa Vontade", que não cobra nada de mensalidade; escravam ao Zarur pedindo informações sôbre o mesmo.

Depois de ouvirmos, lá mesmo na Rádio Globo, numa sexta-feira, às dezessete horas, o seu programa, dissemos-lhe do nosso agrado e daí surgiu uma agradabilíssima "palestra", finda a qual pedimos ao Zarur que nos respondesse umas perguntas sôbre algumas coisas do nosso rádio. Amigo como é da nossa revista, prontificou-se imediatamente.

— Como acha o nosso atual momento radiofônico? — perguntamos-lhe.

— Bom, melhorando sempre, devagar. **Natura non facit saltus...**

— Quais os fatores que estão contribuindo para que o nosso rádio não esteja 100% bom?

— São os fatores que não permitem a existência de um Brasil 100% bom.

— Quais os melhores e os piores programas radiofônicos, atualmente?

— Depende dos gêneros. Não se pode estabelecer confronto, por exemplo, entre P.R.K-30 e os Grandes Concrtos Toddy. Quanto aos maus programas, são tantos... Mas cairão por si mesmos. Não é verdade que os maus se destroem pelas próprias obras?

— Acha que o rádio deve ser feito exclusivamente para ser ouvido?

— Nem sempre. Setenta por cento para ser ouvido, trinta por cento para ser visto, também.

— É contra ou a favor dos programas de auditório?

— A favor, em se tratando de programas decentes.

— Essa sua última palavra relembra-nos muita coisa indecente que se ouve no "sem-fio" carioca e que nos força a seguinte pergunta:

— Acha que deve haver uma censura mais rigorosa para as atuais programações?

— Até certo ponto, sim. Nada de medidas draconianas. O ideal é a censura literária, musical, gramatical, no meio têrmo. **O que falta é equilíbrio...**

— Na campanha de alfabetização, quais os melhores meios de que poderia dispor o rádio?

— De todos os meios possíveis, porque é precisamente o rádio, no Brasil, o mais poderoso veículo da guerra ao analfabetismo. Quanto às aulas pelo rádio, estou de acordo, desde que se extirpe dessas aulas aquêle caráter doutoral que estraga tudo. Lembra-se do meu curso de "Gatinhos"? Pois é isso...

— Para finalizarmos, Zarur, diga-nos quais os seus projetos aí na Rádio Globo.

— O meu grande objetivo é ajudar a PRE-3 a ser a primeira das primeiras. É o que desejo de todo coração. Por enquanto limito-me a apresentar "A Hora da Boa Vontade", que é um programa para enfermos, e que tem feito bem a muita gente acamada. Só isso desejo eu — alegrar os que sofrem e buscam no rádio um bálsamo para suas amarguras.

**ALZIRO ZARUR.**
**"Hora da Bôa Vontade"**
**Rádio Globo**


**Nova OPORTUNIDADE**

**O BAZAR REGAL está oferecendo ás Exmas. famílias Leopoldinenses oportunidade impar na aquisição de utilidades para o lar, a BAIXO PREÇO.**

**CRISTAIS — LOUÇAS — TALHERES — ALUMINIOS**
**ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES**

**BAZAR REGAL**
*O CASTELO DOS PRESENTES*
Em frente à ESTAÇÃO da PENHA



AGUARDEM O
ALBUM DO RÁDIO
SENSACIONAL!

Tito Guizar canta bem e gosta de ensinar a cantar. Êste detalhe fotográfico é uma prova. Quantas garotas não gostariam de de aprender com êle? Pudera...

Tito Guizar é um dos galãs mais queridos do cinema. Aqui o vemos recebendo um beijo gostoso, depois de uma linda canção...

# Muito dinheiro para contratar TITO GUIZAR e outros

De MIGUEL CURI

*O tempo tem demonstrado que os interesses de nossas emissoras — no tocante à contratação de celebridades da música popular e mesmo erudita de nações estrangeiras — coincidem com os de nossos centros de arte e com as nossas "boites".*

*Essa coincidência se reveste de magnitude, pois é dela que depende a apresentação, pelo rádio, dos cartazes que têm vindo ao Brasil. Expliquemo-nos:*

*Nenhuma estação poderia oferecer recitais com Carlos Ramirez, Eva Garza, Léo Marjane, Yvette Giraud, Marianne Michel, Gregorio Barrios, Ana Maria Gonzalez, Xavier Cugat e sua orquestra e outros — se as nossas "boites" não os contratassem, porque são elas que cobrem a maior parte da remuneração que exigem.*

*Carlos Ramirez, por exemplo, ganhava, no mínimo, 180 mil cruzeiros mensais. Pergunta-se: "Qual a emissora capaz de satisfazer a essa alta quantia?" Nenhuma, porquanto não encon-*


## NÚMEROS ATRAZADOS

Com exceção dos números 1, 5 e 8 que se acham esgotados, todos os demais números atrazados da REVISTA DO RÁDIO, podem ser adquiridos na Redação, à Avenida Treze de Maio 23, 18.º andar, sala 1829, ao preço de Cr$ 5,00 o exemplar.

**Tito Guizar é grande amigo dos brasileiros. Aqui o vemos cantando, há tempos, para os nossos expedicionários no front**

*tram anunciante para desembolsá-la.*

*Para a temporada de 14 dias da orquestra de Xavier Cugat, fechou-se um contrato fabuloso, para o nosso ainda acanhado meio artístico-comercial. Pagou-se ao famoso "band-leader" e aos seus 18 instrumentistas, nada menos que 600 mil cruzeiros — metade dos quais couberam ao "Night and Day".*

*Georges Boulanger, o mais famoso violinista cigano do mundo, também recebeu polpuda soma e os outros acima citados, percebiam, por mês, cerca de 80 mil cruzeiros.*

*Os grandes "virtuosi" como Attilio Ranzato, o "Paganini do violoncelo", Nikita Magaloff, Henrik Szering e mais alguns, só puderam apresentar-se ao microfone, mercê dos centros de arte que os contrataram.*

*Face a êsses fatos, conclui-se que o povo brasileiro, na sua quase totalidade, ficaria privado de ouvir tantas e tais personalidades do mundo da música, não fôsse a atuação econômica e social das "boites" e grêmios de arte, em geral, inacessíveis às condições da maioria, ou pelas exigências financeiras ou pela localização geográfica.*

*E aumentando a lista dos cartazes que, ùltimamente, têm vindo ao Brasil, aí está o tenor Tito Guisar, cantando no "Night and Day" e também na Rádio Globo. Depois dêle, virá Fernando Albuerne, popular cantor cubano, cujo disco "No, no y no" é um dos mais vendidos no Rio, e o "Moderno Trovador da Itália", Alberto Rabagliati, que canta em francês, castelhano, em milanês, italiano e napolitano e é ator cinematográfico. Gravando para a "Cetra", Alberto é dono de um repertório magnífico, repleto de sucessos, como "Donna Eva", "Non mi destar", "Te voio ben", "Serenata sincera", "O mia Camilla" e muitos mais. Sua voz é generosa e quente e encantará os cariocas, sem dúvida.*

*Quanto a Tito Guisar, não precisamos falar. Todos o conhecem através de seus trabalhos no cinema e dos discos. Nascendo no México, cedo revelou-se para o canto. Diplomado, tornou-se logo um nome admirado em sua terra. Não tardou para Hollywood o chamar. Com sua voz e suas maneiras de gentleman, formou sua legião de fans. Já esteve várias vêzes em nosso país, provocando "manifestações" entusiásticas de suas ardentes admiradoras. Houve uma que ameaçou suicidar-se se êle não a beijasse com tôda a "arte" de Hollywood. Outra, uma loura "do outro mundo" e granfina, quis "obrigá-lo a uma loucura"...*

*Por tudo isso, não espanta que seus recitais na E-3 e no "Night and Day" venham atraindo a atenção do público.*

Viva mais!

A Senhora pode viver mais, eliminando mensalmente os 3 DIAS de sofrimentos, usando normalmente ELIXIR DAS DAMAS, que é o rémedio que prolonga a vida da mulher!

ELIXIR das DAMAS

PRODUTO DO LABORATÓRIO SIAN

# RÁDIO DE PERNAMBUCO

Por J. CELSO RAMOS

# Recife, viveiro de artistas

## AFIRMA TEÓFILO DE BARROS FILHO

*Quem no Brasil se interessa por Rádio, certamente conhece o nome de Teófilo de Barros Filho. Saído do rádio pernambucano onde militou na Rádio Clube de Pernambuco, ingressou no "broadcasting" carioca, onde se firmou como grande redator das "Associadas", terminando como Diretor Artístico da Rádio Tupi. Depois deixou, inexplicàvelmente, o Rádio carioca para se dedicar a outros afazeres, inclusive o de fazer cinema, chegando a dirigir o filme "Mãe". Em maio de 1948, entretanto, quando não mais se pensava no retôrno de Teófilo ao Rádio, eis que surge em Pernambuco, o jovial "Rádio-man", dirigindo uma nova difusora que surgiria no Recife. Vinha para ser diretor artístico da Rádio J. do Comércio. Como ontem, na Tupi do Rio, hoje na Jornal do Comércio de Pernambuco, vem êle cumprindo a diretriz de bom radialista e melhor Diretor Artístico. Muito deve a caçula emissora do Recife ao grande homem de rádio que é Teófilo de Barros. E foi por êstes motivos que a REVISTA DO RÁDIO, sempre oferecendo novidades aos seus leitores, foi ouvir-lhe a palavra abalizada sôbre o rádio pernambucano.*

*Antes de tudo, começamos pedindo sua opinião sôbre o rádio pernambucano.*

*— O rádio pernambucano — respondeu — é tão bom como qualquer outro de qualquer parte do Brasil, inclusive o Rio e São Paulo.*

*Insistimos no assunto e indagamos qual o maior defeito e a maior qualidade do nosso rádio, ao que nos replicou:*

*— Defeitos? Encontro apenas os defeitos oriundos da civilização brasileira. Qualidades? São tantas que fazem desaparecer os defeitos. E a maior é que no rádio pernambucano, como todo o brasileiro, se age com dedicação do sacerdócio. Isso é que o tem empurrado para a frente!*

*Pedimos nos citasse dois bons programas do rádio recifense, e admirado nos respondeu:*

*— Dois só? Quase todos os programas do nosso rádio são bons...*

*— E qual o maior artista da terra?*

*Teófilo de Barros compreendeu nossa intenção e disse rindo:*

*— O Recife é um viveiro de artistas... Todos são os maiores!*

*Paramos um pouco e ao retornarmos, trouxemos à baila a Televisão. Disse-nos êle:*

*— A Televisão virá imperiosamente, mas vai demorar um pouco.*

*Da Televisão para o cinema nacional foi um pulo. Sôbre o nosso cinema, assim se expressou:*

*— Uma esplêndida realidade. Cada vez mais, melhorando... Em breve o Brasil fará cinema para o mundo com ou sem capitais nacionais.*

*O assunto interessa Teófilo de Barros. Perguntamos-lhe se era verdade que estava preparando um filme com artistas da terra, e como recebessemos resposta* **afirmativa, pedimos-lhe** *que falasse.*

*— Pretendo fazer um filme aqui e já possuo até o cenário pronto. Usarei artistas da terra, se encontrar os tipos de que necessito. Caso contrário, buscarei noutra parte. Tenho a impressão de que será uma película interessante.*

*O tempo já avançava. Teófilo, como todo homem de rádio, tem os seus minutos quase todos tomados. Resolvemos finalizar a nossa conversa.*

## NOTICIÁRIO :

Anunciado com grande destaque, estreou na Rádio Jornal do Comércio o programa "Seresta Aristolino", magnìficamente polido pelas mãos de várias figuras do "cast" daquela emissôra. O programa em aprêço, que continuará no cartaz por várias audições, tem marcado um grande sucesso em suas apresentações.

x x x

Nova chuva de "cartazes" internacionais varreu o nosso rádio últimamente. O público pernambucano, como brasileiro que é, chegou ao cúmulo de aplaudir "artistas" que poderiam fazer sucesso, sim, mas num programa de calouros!

x x x

Por iniciativa de Alcides Teixeira, locutor da Jornal do Comércio, realizou-se nos salões do Clube Náutico, uma festa congregando todos os radialistas pernambucanos, cuja renda reverteu em benefício das vítimas da catástrofe do vizinho Estado de Alagoas. Está, pois, de parabens, a gente que trabalha em rádio na nossa terra por tão desinteressada colaboração em prol de tão filantrópico fim.

x x x

A propósito da tragédia em Alagoas, é com o máximo prazer que registramos a colaboração das nossas emissoras com a Rádio Difusora de Alagoas, transmitindo e respondendo mensagens. Êste é mais um serviço prestado pela radiofusão pernambucana em benefício de todos.

x x x

Depois de longa ausência, voltou ao micro da Rádio Club o famoso programa "Hora da Saudade", constituindo mais uma esplêndida realização de Nelson Ferreira para o rádio de Pernambuco.

************************

# DISCOLÂNDIA

Por AFONSO TEIXEIRA

## OS DISCOS MAIS VENDIDOS

*Durante o mês de maio de 1949 foram os seguintes, os discos mais vendidos, nas várias fábricas de gravação, entre músicas nacionais e estrangeiras:*

*MÚSICA NACIONAL*

FÁBRICA ODEON: 1.º) *"Passarinho da Lagôa", gravado por Dircinha Batista;* 2.º) *"Cabelos Brancos", gravação de 4 Ases e 1 Coringa.*

FÁBRICA VICTOR: 1.º) *"André de Sapato Novo", chorinho gravado por Benedito Lacerda e Pixinguinha;* 2.º) *"Asa Branca", gravado por Luiz Gonzaga.*

FÁBRICA CONTINENTAL: 1.º) *"Jamais te esquecerei", gravação de Rago;* 2.º) *"Ponto Final", gravação de Dick Farney.*

FÁBRICA STAR: 1.º) *"Você diz que é baiana", gravação por Roberto Silva;* 2.º) *"Casinha Branca", gravação de Dircinha Batista.*

*MÚSICA ESTRANGEIRA*

FÁBRICA ODEON: 1.º) *"I in loocking for a four leaf clover", gravado por Ruse Morgan;* 2.º) *"Luna Lunera", gravado por Gregorio Barrios.*

FÁBRICA VICTOR: 1.º) *"La vie en rose", gravado por Jean Sablon;* 2.º) *"Un poquito de tu amor", gravação de Pedro Vargas.*

FÁBRICA CONTINENTAL: 1.º) *"Se mui bien que vendras", gravação de Chucho Martinez;* 2.º) *"La vie en rose", gravação de Ivon Curi.*

FÁBRICA COLÚMBIA: 1.º) *"Nugats de Cugat", gravação de Xavier Cugat";* 2.º) *"La Mér", gravação de Charles Trenet.*

FÁBRICA CAPITOL: 1.º) *"Brasil", gravação de Les Paul;* 2.º) *"Mañana", gravação de Peg Lee.*

FÁBRICA SUPRAPHON: 1.º) *"Canário", solo de violino;* 2.º) *"Barril de Chopp", em solo de piano por Peter Kreuder.*

FÁBRICA ELITE: 1.º) *"La vie en rose", quarteto de acordeon.* 2.º) *"In the wood", orquestra de acordeon.*

**Gregorio Barrios já se foi mas os seus discos continuam a ser muito procurados, principalmente "Luna Lunera"**

Está obtendo largo êxito, principalmente no público da zona sul da cidade, a recente gravação de Ivon Curi, "Pigalle", cuja outra face é "La vie en rose".

---

A mais recente gravação de Bing Crosby, com grande procura, é "Laroo, Laroo Lili Bolero", tendo do outro lado "A Bluebird In My Heart".

---

Harry James e sua Orquestra, gravaram num só disco, (2 partes), o fox-trot "Moten Swing", que está sendo bem vendido.

**Os discos de Xavier Cugat já eram muito procurados. Com a sua vinda ao Brasil cresceram ainda mais de cotação**


ABRAHÃO BORDINHÃO

★ REVESTIMENTOS E MOLDURAS
★ ESTUQUE ESTAFE EM GERAL
★ CERÂMICA DE ITAIPAVA

ABRAHÃO BORDINHÃO
Av. N. S. de Copacabana, 308 - A

OS CASAIS DO RÁDIO:

# ★ Zé Bacurau e Yêda Reis ★

## OUVINDO OS ANIMADORES DO "BONDE DA FOLIA"

E' o próprio Professor Zé Bacurau quem nos conta:

— Eu andava com uma falta de gordura incrível e, se não morria de amores pelo rádio, não queria também voltar para o teatro. Naquele tempo não havia auditórios e aquêle negócio de falar numa "latinha tôda furada" e não ver o público me preocupava. Mas enfim o estômago estava precisando de ser forrado e eu acedi.

— E o resultado, Bacurau, qual foi?

— Seu moço, eu estreei num domingo e o telefone não parou de tocar. O meu sucesso foi um caso sério tanto assim que não demorei a receber o meu "cachet" e, sabe quanto era?

— Não, respondemos.

— Cinco mil réis! Fiquei contentíssimo e ainda mais quando os diretores da rádio me disseram que eu, daquêle dia em diante, estava contratado para fazer um "cachet" por semana.

— Mas... Por cinco mil réis só?!...

— E então?!... Aquêles cinco mil réis me levaram até ao Tijuca Tenis Clube num domingo onde fiquei conhecendo o doutor Heitor Beltrão e ganhei 60 mil réis para fazer um espetáculo tôdas as semanas. Aí eu já estava melhorando de vida...

— E o rádio, Bacurau?!... — Insistimos.

— Calma. Naquele tempo o Tijuca fundou a Cajuti e fui de imediato contratado e então é que foi um Deus nos acuda. Mas um dia, apresentado ao Paulo Roberto — dretor artístico da Rádio Phillips — depois de algumas conversas, resolveu êle contratar-me. Quando me disse o ordenado quase caí para trás. Imagine: Seiscentos mil réis por mês! Uma temporada deliciosa! Paulo Roberto, um ótimo amigo e companheiro é o responsável pelo meu segundo nome de Professôr Zé Bacurau. Da Phillips fui contratado pela Rádio Tupí que ainda não havia sido inaugurada e por isso fiquei dois meses e pouco como artista, sem trabalhar é claro, mas ganhando.

Ao dizer isso, puxa do bôlso uma carteirinha onde lemos: "Lourival Reis — 10 de outubro de 1935. Carteira n.º 1. Rádio Tupí". De fato, Bacurau foi o primeiro artista contratado pela

**Um aspecto do auditório do "Bonde da Folia" pela onda da Rádio Mauá**

**Outro aspecto do programa, vendo-se Zé Bacuráu e Yêda Reis no palco, cercados de ouvintes**

Rádio Tupí, onde criou, junto com Tia Chiquinha, Capitão Furtado, Barcelos, Peninha e muitos outros companheiros, a *Hora do Gury*. Na Tupi, Professor Zé Bacurau permaneceu oito anos contando o tempo em que, chamado por Arí Barroso, veio ao Rio para tomar conta do programa popularíssimo da PRG-3: A Escada de Jacó, onde eram aproveitados os calouros que tiravam nota cinco. Em resposta a uma nossa pergunta, Bacurau vai nos traçando seu roteiro!

— Eu dirigia a Escada de Jacó quando, um dia, uma menina me apareceu para pedir um retrato. Era a Yêda. Está claro que eu não dei só o retrato... O coração também foi com ela.

A espôsa sorri e acrescenta:

— Fui pedir um retrato e acabei ficando com o original!

Bacurau é o maior "fan" da espôsa. Ri gostosamente da resposta e acrescenta:

— Foi mesmo. Em pouco tempo fiquei noivo e, quando embarquei para São Paulo, estava resolvido a me casar. Em 1945 amarrei-me pelos laços indissolúveis do matrimônio à Yêda Reis que, ao meu lado, ajuda a dirigir o Bande da Folia. Casei-me e embarquei para São Paulo e Yêda foi comigo mas começou a sentir saudades da família e pronto. Tive que deixar a "Record" onde estava muito bem e fazendo um bruto sucesso para retornar ao Rio. Entrei para o Rádio Clube, fiz a Escada de Jacó e um dia apresentei o meu plano de comprar um bonde a um amigo de todo homem de rádio e meu em particular: O Matos Rocha, do "Cruzeiro". Êle me encorajou e pronto. Há um ano vamos trafegando no Cinema Alfa de Madureira.

Há um silêncio ligeiro para acender os cigarros e Bacurau começa a falar sôbre a espôsa:

— Casamo-nos em 1945 e até ha dois anos Yêda não tomara conhecimento com a vida artística a não ser como minha companheira. Um dia, porém, tive necessidade de uma locutora, pedi-lhe para ocupar o pôsto e ela gostou... O público gostou ainda mais e pronto: Somos sócios mais uma vez!

Yêda agradece as referências do marido e sorri envaidecida do trabalho que realiza como espôsa e companheira de ofício e exclama:

— O Bonde da Folia tem prestígio! Imagine que, isoladamente e dando votos a tôdas as concorrentes que nos visitavam, consegui uma honrosa classificação no Concurso para Rainha do Rádio a ponto de formar entre as princesas. Além disso dei mais de 5.000 votos às outras concorrentes, o que demonstra que o Bonde da Folia trabalhou para a Casa do Radialista e o engrandecimento da A. B. R. a nossa grande e acolhedora associação de classe.

Bacurau aplaude as palavras da espôsa com um hip-hurra! Enquanto sorve um gole do aperitivo e diz à guisa de complemento:

— Isso prova que somos os maiores concorrentes da "Light". Conosco é bonde pra que te que-"o?!... Tanto assim que, desde a inauguração do programa que a Rádio Mauá irradia, vendi o meu "forzinho" e só ando de "reboque"... Sim, porque o carro motor é a Yêda.

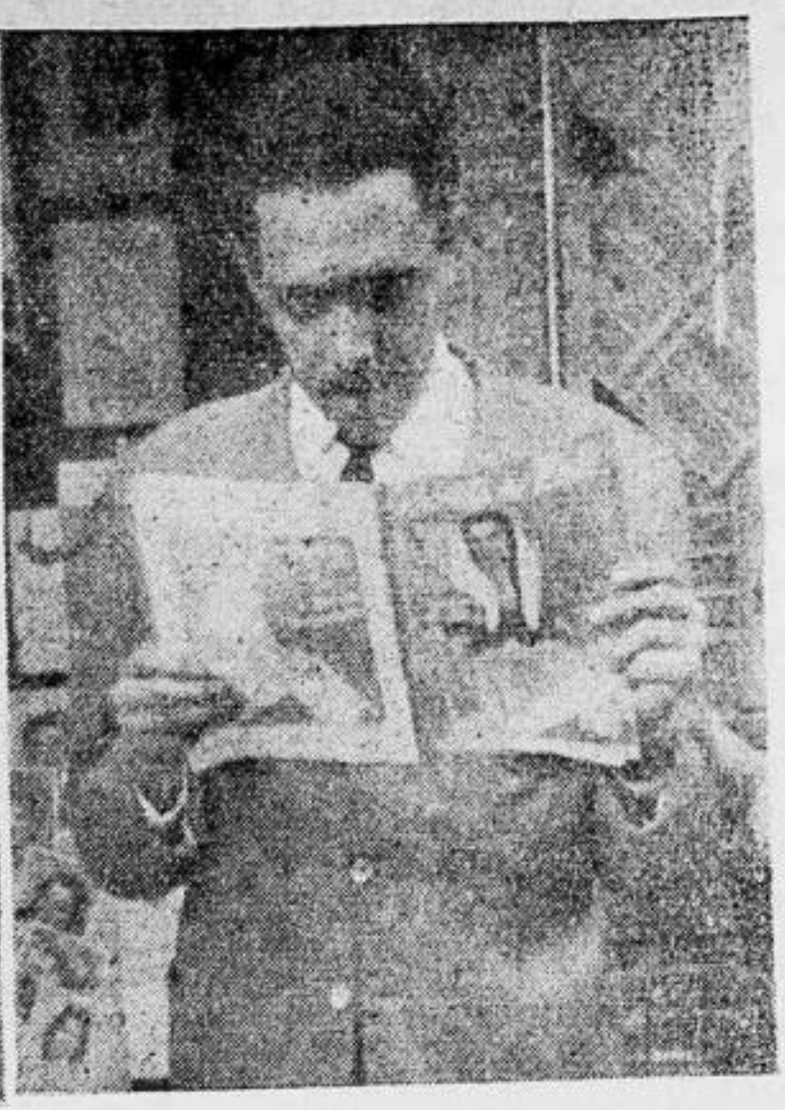
Ficava tarde! Bacurau e Yêda tinham também de vir à cidade fazer umas gravações.

A vida é dos FORTES!

Seja forte, combatendo a FALTA DE APETITE, a NEURASTENIA, a INSONIA, a FALTA DE MEMÓRIA, o ESGOTAMENTO, a ANEMIA, com DYNAMOGENOL, que é A VIDA DO CÉREBRO, A VIDA DOS MÚSCULOS, A VIDA DO CORPO!

DINAMOGENOL

Produto do Laboratório Sion



Ao observador interessado pelo que fazem as quase três centenas de emissoras do Brasil, há de chamar a atenção, se tiver a feliz oportunidade de visitá-lo, o que vai pelo Rio Grande do Sul, sobretudo no interior do Estado, porque as três PR da Capital, já o sabemos, fazem rádio à moda do Rio e São Paulo, rádio de todos conhecido. Duas delas — "Associadas" — a Farroupilha e a Difusora de Pôrto Alegre. A veterana "Gaúcha" trava, por isso, sòzinha, uma luta desigual, o que não significa absolutamente que marche à retaguarda. De qualquer forma, Sul, a Z. Y. F-4; Carazinho, a Z. Y. F-8; Caxias do Sul, a Z. Y. F-3; Cruz Alta, a Z. Y. F-7; Erechim, a Z. Y. F-9; Passo Fundo, a Z. Y. F-5; Santa Cruz do Sul, a Z. Y. E-8; Santo Ângelo, a Z. Y. E-6; Novo Hamburgo, a Z. Y. N-3; no Alto Taquari, a Z. Y. N-9 e, finalmente, em São Leopoldo, a Z. Y. S-5, tôdas, sob a direção de Arnaldo Balvé, cujo conjunto de emissoras, cobre todo o território do Rio Grande do Sul. E, o mais importante, goza de invejável simpatia dos ouvintes gaúchos.

O patriotismo de tal obra — e "patriotismo" quer dizer aqui

# ★ RÁDIO GAUCHO ★

TÚLIO AMARAL

tôdas têm, como modelos, quando não "matrizes", as grandes estações cariocas e bandeirantes.

O interior do Estado, entretanto, de pouco mais de três anos a esta parte, se foi pontilhando de pequenas, porém modernas, bem instaladas e sobretudo bem dirigidas emissoras, a maioria delas fundada por um verdadeiro "broadcaster", conhecedor da radiofusão em todos os aspectos, seja cultural ou artístico, seja comercial ou técnico, a ela dedicado inteira e entusiàsticamente e, ainda, senhor de excepcional senso na seleção dos valores e, conseqüentemente, na escôlha dos elementos de que se rodeia e encaminha na dúzia de estações que superintende.

Essa dúzia de estações está assim distribuída: em Alegrete, a Z. Y. E-9; em Cachoeira do

patriotismo mesmo — é comparável apenas à inteligência e habilidade com que vai sendo conduzida quase silenciosamente. E deve-se, ainda que Arnaldo Balvé se atribua tão sòmente, para justificar seu êxito, a "Sorte" de acertar na escolha dos seus colaboradores, deve-se — repetimos sem que isso importe em lisonja — à capacidade, visão e dinamismo do homem que empreendeu essa tarefa. Quem não conhece a sua obra não tem dúvidas quanto a isso.

— 0 —

**As fotos acima mostram: 1) Anísio Silva, da Tupí paulista; 2) Simões Neto, da Bandeirantes. Ambos estavam em Pôrto Alegre, atuando no Rádio gaucho, e testemunharam a simpatia e popularidade desta Revista na capital do R. G. do Sul**


## QUER RECEBER ÊSTE LIVRO?

Muitos livros já se escreveram sôbre a vida de Jesus de Nazaré. Todos êles, porém, refletindo a "vida pública" do filho de Maria, isto é, os episódios e acontecimentos de quando Jesus Cristo já era homem feito. Faltava um livro que descrevesse as passagens maravilhosas da vida de Jesus na sua infância, os episódios encantadores de quando o filho da Virgem Maria era apenas um lindo menino que ajudava São José na oficina, que brincava com outras crianças, que fugia de casa para ir rezar no Templo... Eis porém que Anselmo Domingos resolveu escrever êsse livro Chama-se "Histórias do Menino Jesus" e contem cento e tantas páginas maravilhosamente ilustradas e uma linda capa em cores. Todo o livro é um encanto, servindo a adultos e crianças. Se V. S. desejar adquiri-lo remeta o cupão abaixo à redação da REVISTA DO RÁDIO — Av. 13 de Maio 23, 18.º andar, sala 1829. O volume custa apenas 20 cruzeiros e constitui uma belíssima obra que não deve faltar em nenhum lar cristão. Todos os livros são autografados por Anselmo Domingos.

**Desejando comprar o livro "HISTÓRIAS DO MENINO JESUS", estou enviando a quantia de 20 cruzeiros, bem como o respectivo endereço para onde deve ser remetido o volume :**

**Nome** .....

.....

.....

**Endereço :** .....

.....

.....

**Cidade :** .....

.....

**Estado** .....

.....

# CASA NATAL

**Grande Variedade de Fogões, Rádios, Geladeiras, Bicicletas e Discos.**

**Vendas a prazo sem Fiador.**

# CASA NATAL

**RUA DOS ROMEIROS, 100**

**— PENHA —**

# ONTEM E HOJE...

## AS IRMÃS PAGÃS, QUE VIVIAM SEMPRE JUNTAS, DESDE MENINAS, ESTÃO AGORA SEPARADAS, CADA UMA P'RO SEU LADO

ELVIRA

Ainda que pareça incrível, as Irmãs Pagãs foram batizadas! Elvira e Rosina, as duas irmãs, muito antes de entrarem para o Rádio já faziam excursões e, inseparáveis como sempre foram, desde meninas, logo chamaram a atenção de todos, mórmente porque estrearam no Rádio, apresentadas sempre com grande propaganda. Muita gente pensava que elas fôssem gêmeas, mas, depois, observando-se-lhes o físico via-se que eram bem diferentes, em tudo. Apenas andavam sempre juntas e gostavam de vestir-se da mesma maneira. Fizeram época as Irmãs Pagãs no nosso Rádio, principalmente ao tempo em que eram anunciadas na Mayrink Veiga por Cesar Ladeira. Aliás, diz-se que foi o ex-locutor da PRA-9 quem "batizou" Rosina e Elvira de "Irmãs Pagãs". Agora, tanto tempo passado, elas se encontram afastadas artisticamente uma da outra. Rosina está no Rio, quase sempre, embora viage de vez em quando. Elvira se encontra nos Estados Unidos cantando em "night-clubs". Rosina tem vontade de dedicar-se exclusivamente ao Cinema. Por muito tempo foi vista constantemente com Raul Roulien e houve mesmo insinuações sôbre um novo romance... O fato porém é que as famosas Irmãs dissolveram a dupla. Hoje cada uma tem a sua personalidade. Mas uma coisa é notória: Não deixaram de ser Pagãs. Quando se diz Rosina, diz-se Rosina Pagã. Quando queremos nos referir à outra, dizemos Elvira, a Elvira Pagã...

As Irmãs Pagãs eram sempre assim agarradinhas, desde meninas. Eram. Hoje, não.

ROSINA

RESTAURANTE E BAR MYATÃ

AV. N. S. COPACABANA, 202 — (Lido) TEL. 27-0060

H. SOUZA & NUNES

Refeições a la carte e menú ao preço fixo de Cr$ 20,00 com direito a serviço, 3 diferentes pratos e sobremesa

★

AMBIENTE FAMILIAR

★

FRANQUEADO AO PÚBLICO DAS 10 AS 23 HORAS DIARIAMENTE

RESTAURANTE E BAR MYATÃ

## CONTRASTES DA VIDA

Aldo Cabral era um dos bons produtores-humoristas do nosso Rádio. Inexplicàvelmente está afastado da redação das emissoras. Por que? Coisas do Rádio... Mas aí vão, abaixo, algumas pílulas deliciosas da verve sempre em dia de Aldo Cabral, que independente do humorismo é também ótimo compositor:

Conheci um homem que fazia cadeiras... E andava "descadeirado".

⊙

Conheci um outro que sofria de dôr de dentes. Mas tinha sempre um remédio pru...dente.

⊙

Há muito cego que também sabe ter o seu ponto de vista.

⊙

E há muito manêta que, às vêzes, fica cheio de dedos.

⊙

Nunca se deve dizer a um perneta: "Você não vai lá das pernas!"

⊙

Todo rapaz que queira casar-se, só deve pedir a mão da namorada, quando esta lhe der um pé.

⊙

Já vi um pau dágua que por causa da pinga, sofria da gota.

⊙

Sei de uma enfêrma que não tem cura: seu nome é Sara.

⊙

Só há uma mulher a quem damos a mão com prazer: é a manicure.

⊙

As únicas pessoas que sabem ter linha são: O alfaiate e a costureira.

⊙

Há por aí muito homem forte que também tem seu fraco.

## ALUNO ESPERTO...

**— Que é isso Juquinha? O exercício que você e sua irmã fizeram sôbre o cachorro são iguais, palavra por palavra... Como é que se explica isso?**

**— Ah, professôra, é porque o cachorro era o mesmo.**

## COMBINAÇÃO...

**— Minha filha encontrei hoje com o teu marido na rua. Como está amarelo!**

**— Estou gostando imensamente. Assim êle combina bem com a côr do rádio lá de casa!**

# FEIRA DE

## JORNAIS FALADOS

*Jornais falados... ou falhados, não se sabe bem. O fato é que aqui se seguem algumas "manchettes" que sairam da cachola (das cacholas, diremos melhor), de Max Nunes e Alexandre de Sousa, ao tempo em que os dois, em dupla (é lógico), faziam um divertido programa de humorismo na Tupi, criticando as "manchettes" quase sempre exageradas, dos jornais.*

*Estufem o peito, empastem a voz e vejam que espléndidas "manchettes" dão as frases abaixo:*

*Sentou-se na mesa redonda, uma besta quadrada.*

⊙

*Foi ao cemitério e encontrou um cadáver.*

⊙

*Alugou um apartamento e deu a mulher de luvas.*

⊙

*Mandou empalhar as cadeiras da baiana.*

⊙

*Zebra assanhada*
*Vestiu uma camisa listrada e saiu por ai.*

⊙

*Fôrça de vontade*
*Deixou a chupeta aos oitenta anos.*

⊙

*A mãe botou o filho pra correr*
*A mãe era uma égua de corrida.*

⊙

*Sensacional*
*Será iniciada brevemente a construção de uma ponte ligando o Rio a Portugal.*

⊙

*Indústria*
*Inaugurada uma fábrica de mordaças para pulgas.*

⊙

*Roubado o edifício "A Noite"*
*Foi encontrado no Largo do Salgueiro.*

⊙

*Um estudante condenado a 20 anos de prisão*
*Mas vai ficar prêso apenas 15, porque tem carteira de estudante.*

⊙

*Barbarismo*
*Deu 15 tiros na sogra. 12 pauladas. 20 canivetadas. E a senhora vai passando bem.*

⊙

*Primeiro congresso de medicina veterinária.*
*Será instalado na próxima semana.*
*Assunto a ser tratado:*
*Saber o que é que há com o bichinho.*

## NA ESCOLA

— Que aconteceu, seu vadio, para chegar assim tão tarde na escola?

— É porque minha irmã se casou hoje.

— Está bem, mas que isso não se repita mais.

## MEU CONSÔLO...

Um bêbado passou perto de uma garôta feia e disse-lhe:

— Puxa, mas você é feia heim!

— E você?! Você é um bêbado! Um pau d'agua!

— É, mas amanhã eu estou bom...

# AMOSTRAS

## OS ASTROS TAMBÉM ENVELHECEM

Aqui vai a idade de alguns artistas. E' uma indiscreção, concordamos. Que nos perdoem êles.

Gregório Bárrios, 38 anos — Francisco Alves, 50 anos — Luiz Gonzaga, 37 anos — Linda Batista, 25 anos — Grande Otelo, 34 anos — Ismênia dos Santos, 39 anos — Celso Guimarães, 41 anos — Pedro Raimundo, 43 anos — Carlos Galhardo, 36 anos — Luiz Tito, 37 anos — Manuel Monteiro, 40 anos — Nelson Gonçalves, 30 anos — Renato Murce, 49 anos — Augusto Calheiros, 54 anos — Tito Guizar, 32 anos — Xavier Cugat, 46 anos — Arací de Almeida, 31 anos — Isaurinha Garcia, 27 anos — Barbosa Júnior, 45 anos.

## CENSURADO...

Aquela pequena tinha uma vida agitada e um dia resolveu fazer um diário. Fêz. Anotava os acontecimentos da sua vida. Alguns meses depois foi numa Rádio e ofereceu o livro para ser radiofonizado. Não poude ser. A Censura não deixou...

## QUE LEI!

Esta é verídica, na certa! A Rádio Tupi mantinha um programa chamado "Kaleidoscópio", lembram-se? Um dia chegou uma carta que vinha do Interior, de muito longe, para aquêle programa. No envelope estava escrito o seguinte: PROGRAMA LEI DOS COPOS...

## A CHIQUITA...

**Quando aparece Rosita**
**de tanga, em Copacabana,**
**todo mundo logo grita:**
**— eis a Chiquita Bacana!**

**A. LADINO**

## O CALOR DO ORLANDO...

Orlandinho é um dos maiores "astros" do rádio. Não diremos que êle é locutor, cantor ou rádio-ator, senão vocês ficariam sabendo, pràticamente, o nome do herói. Mas, vamos ao caso. Imaginem só o Orlandinho, sentado, numa tarde de sol incrível, em que tudo parecia ferver de tanto calor, numa das mesas do Nice. O calor continua afogando-o. Êle abre mais dois botões da camisa — já tinha tirado o paletó — e toca a sacudila, querendo facilitar a penetração de um pouco de ar no seu peito.

— Orlando...

— Heim!... Oh, olá!

— Mas que canícula, heim?!...

— Canícula? Que é que há? Estás me estranhando?...

E, puxando o tecido da camisa:

— Isso é "seda", e da boa!...

B. F.

## A TURMA DOS CASADOS...

*A primeira preocupação do "fan" é saber se o seu "astro" favorito é solteiro ou casado... ou viuvo. Mas nem sempre é possível desvendar o segrêdo. Os casados às vêzes não usam aliança... fora de casa. Isto aqui pode parecer uma "ursada" da nossa parte, mas paciência. A lista aí vai... E não adianta desmentir! Eis a turma dos casados:*

*Celso Guimarães*
*Benedito Lacerda*
*Sousa Filho*
*Black-out*
*Luiz de Carvalho*
*Jorge Goulart*
*Jorge Veiga*
*Radamés Gnatalli*
*Aerton Perlingeiro*
*Floriano Faissal*
*Saint Clair Lopes*
*Luiz Mendes*
*José Mauro*
*Gagliano Neto*
*Urbano Loes*
*Albertinho Fortuna*
*Vitor Costa*
*J. Caspari*
*Renato Braga*
*Moreira da Silva*
*Oduvaldo Cozzi*
*Arí Barroso*
*Átila Nunes*
*Castro Barbosa*
*Gilberto Alves*
*Paulo Pôrto*
*Rodolfo Mayer*
*Mário Provenzano*
*Ghiaroni*
*Paulo Roberto*
*Almirante*
*Albênzio Perrone*
*Ruy Rey*
*Silvino Neto*
*Lauro Borges*
*Osvaldo Luiz*
*... e muitos outros.*

## BICHO CARPINTEIRO?

**Jaime Moreira Filho veio de São Paulo para a Tupi. Da Tupi passou para a Tamôio. Da Tamôio passou para a Mayrink. Da Mayrink passou para a Continental. Da Continental para a Rádio Club. E agora já está em negócio com a Guanabara. Qualquer dia vai acabar na Vera Cruz.**

# NASCEU UMA ESTRELA!

## CHAMA-SE ZEZÉ GONZAGA O NOVO VALOR FEMININO DO NOSSO RÁDIO — COMO CUSTA A SURGIR UMA NOVA CANTORA! — ENFIM, ZEZÉ GONZAGA!

Quem ouve rádio sistemàticamente, há de reparar que a renovação de valores tão reclamada pelos radiouvintes e críticos é uma coisa quase que inexistente e isso porque, enquanto de um lado os verdadeiros cartazes absorvem todos os horários úteis das emissôras e a preferência dos anunciantes, do outro, há um retraimento sempre crescente entre os candidatos ao mundo radiofônico.

Lá uma vez ou outra aparece um novo astro! Foi assim que surgiram Nelson Gonçalves, Gliberto Alves, Nancy Wanderley e agora Zezé Gonzaga, a nova estrêla da Rádio Nacional e que, em bem pouco tempo, tem despertado o maior interêsse dos ouvintes e da crítica.

Zezé Gonzaga descende de uma família de musicistas e tanto seu pai quanto sua mãe, cultivam, há muitos anos, a arte musical. O velho Gonzaga, executor de todos os instrumentos de corda, dedica-se atualmente ao fabrico dêsses instrumentos e a mamãe Gonzaga, flautista desde os dez anos de idade, ainda anima os serões da família com uma execução e uma embocadura capazes de estarrecer o próprio Pixinguinha.

Chegámos à casa de Zezé Gonzaga num momento de pânico para a família. Pudera, naquêle subúrbio longínquo da Central: O apartamento de Zezé Gonzaga havia sido assaltado e os ladrões carregaram todo o dinheiro e roupas da família. Assim mesmo fomos recebidos com tôda gentileza e entre as reclamações de mamãe e as risadas de papai, Zezé Gonzaga nos foi informando de sua vida artística.

— Nasci em Manhú-Assú, na Zona da Mata, em Minas Gerais e desde mocinha sempre gostei de cantar e assim, um dia, em Pôrto Novo, estreei como cantora da Jazz Rex que atuava todos os sábados e domingos no Rex Club de Pôrto Novo.

— E no rádio, quando é que você estreou?

— Em 1945. Depois de atuar muito tempo como cantora do Jazz, resolvi tentar a sorte no Rio e arranjei um emprêgo no comércio. Nos primeiros meses era de casa para o trabalho e do trabalho para casa. Nos domingos, enquanto tratava de minha roupa e arrumava minhas coisas, cantava. Foi assim que recebi conselhos para me inscrever num dos programas de calouros onde por certo teria que vencer. A idéia foi tomando conta de mim e, um belo dia, compareci ao Rádio Club onde Arnaldo Amaral tinha o seu programa: "Pescando Estrêlas". Cantei, agradei e, entre 92 candidatas fui escolhida para assinar o meu primeiro contrato de rádio.

— E daí? Como foi? Passou logo para a Nacional?

— Não, na Rádio Club conheci Odaléia Sodré, esta aqui, e nos apresentou à sua amiga, vizinha e companheira de rádio. Conhecendo Odaléia, resolvemos formar uma dupla que se crismou como "Moreninhas do Rítmo". Ficamos muito tempo na Rádio Club com êsse nome e esta dupla, até que Paulo Tapajoz nos conheceu e fêz com que Vítor Costa nos ouvisse. No dia seguinte estávamos contratadas.

— Na Nacional formam dupla também?

— Não, aí é que está o curioso. Formamos um trio que conserva o mesmo nome e conta com outra colega que se chama Altyr e mora em Campo Grande.

Ante a pergunta do repórter se continuavam cantando sempre juntas é Odaléia quem responde:

— Não. Zezé Gonzaga, além de formar no trio, também tem

Zezé Gonzaga é filha de músicos e sabe tocar piano. Na primeira foto ela estuda uma música do seu repertório. Na segunda foografia, além de Zezé ao piano, vê-se a sua progenitora, Madame Gonzaga, tocando flauta. Aliás, a mãe de Zezé é eximia flautista

contrato como cantora solista e assim trabalha mais do que nós duas que sempre atuamos nos programas do trio.

Vêm chegando outras pessoas para ouvir o trio que se esboça com a presença de Odaléia no violão, Mme. Gonzaga, na flauta e Zezé no piano. Primeiramente ouvimos uma "shottish", depois uma valsinha antiga e finalmente um samba bem batucado. Quando terminaram, o pequeno apartamento da rua Camarista Meyer estava repleto. Vizinhos, admiradores e amigos da família vieram chegando atraídos pela música.

Zezé Gonzaga, sorrindo, declara:

— E' sempre assim. Fazemos música sempre que temos oportunidade e temos sempre muitos ouvintes.

Perguntámos então o que gostaria mais de fazer se não fôsse artista de rádio. Há uma pausa longa e depois, num sorriso que se abre franco e feliz Zezé responde:

— Se não me fôsse possível trabalhar no rádio, gostaria de ser professôra. Gosto muito de crianças e de animais. Aqui em casa tenho a "Katy", uma cadelinha que só falta falar e também crianças da vizinhança, crianças, muitas crianças, fazem com que a gente, que cresceu e deixou de brincar com bonecas, continue desejando voltar aos tempos da infância.

**ZEZÉ GONZAGA** — Guardem bem êste nome! Com o correr do tempo Zezé Gonzaga vai-se tornar um nome popular. Nesta página estão quatro fotos onde aparece a nova "estrela" que está cantando na Nacional. E tão difícil surgir uma "estrela" nova no rádio brasileiro... Mas Zezé Gonzaga surgiu! Cantando bem, muito bem!

Adiantamos, então, que soubéramos que era casada e tinha filhos, ao que ela sorrindo exclama:

— Não. Não sou casada e muitas vêzes penso sèriamente nesse ponto. Imagine se eu me casar e o meu marido proibir que atue no rádio?

— Você terá que se conforma com a vida de dona de casa, adiantamos.

— Sim. Mas eu sempre acreditei que fôsse possível acomodar as duas coisas. Tenho no rádio muitos amigos e êle próprio tem sido um grande amigo. Creio que não me habituarei a viver longe do meio. Tenho um temperamento alegre e comunicativo. Gosto do rádio como se pode gostar do meio onde se vive feliz e onde só se encontrou amigos e bons companheiros. Entre trocar o rádio por outra vida e viver só no rádio... acho que prefiro continuar solteira.

Nesse instante chegou a polícia para examinar as possíveis pistas deixadas pelo ladrão. Entregámos o nosso pôsto a um repórter policial que vinha no "tintureiro" e nos despedimos, caminhando pela rua distante até o ponto do ônibus. Os relógios marcavam dezoito horas e, os rádios suburbanos, projetavam pelas ruas empoeiradas a voz de Júlio Louzada na sua Ave Maria.

# PRODUTORES EM DESFILE

Antônio Maria, veio do Norte e depois de passar pela Direção Artística da Tupi fixou-se como produtor e locutor esportivo. Hoje, nessas duas funções, vai grangeando público e prestigio, graças ao seu continuado esforço por um Rádio sempre em progresso.

SEU NOME POR EXTENSO? — Antônio Maria Araujo de Morais.
ONDE NASCEU? — Recife
QUAL A SUA PRIMEIRA PRODUÇÃO? — No Rádio Clube de Pernambuco, um programa sôbre a tragédia do jangadeiro Jacaré. Um programinha horrível.
QUANDO A ESCREVEU? — Em 1942 ou 1943. Antes era "speaker" esportivo.
QUANTAS JÁ FEZ ATÉ HOJE? — Tantas...
QUAL A DE MAIOR SUCESSO? — No Bahia, um programa que se chamou "Capoeiras e Sambas de roda".
E A QUE TEVE MENOS EXITO? — Os 4 primeiros "scripts" do Chez Badoux. Horríveis.
DE TODAS, QUAL PREFERE? — "Vamos dar um giro".
ESCREVE À MÃO OU À MÁQUINA? — À máquina.
TEM SECRETÁRIA OU DACTILÓGRAFA? — Não.
FUMA PARA INSPIRAR-SE? — Sei apenas que fumo desbragadamente.
TEM OUTRO ESTIMULANTE? — Não.
ESCREVE DE DIA OU DE NOITE? — Durante à noite e tôdas às tardes.
OUVE SEUS PROGRAMAS? — Sou obrigado. Dirijo-os.
CONSIDERA-SE BEM PAGO? — Não. Mil vêzes não.
CITE UM BOM PRODUTOR? — Haroldo Barbosa. Considero-o, como Almirante, necessário a uma estação.
POR QUE NÃO ESCREVE NOVELAS? — Estou escrevendo uma... e nunca mais tentarei outra. Não sei fazer o "popular" das novelas.
POR QUE ESCREVE PARA O RÁDIO? — Vocação suicida, vício... sei lá.

# Radiofônico TEST

1 — Qual dêstes flautistas foi o primeiro a tocar na Rádio Guanabara: Pixinguinha, Altamiro Carrilho, Benedito Lacerda ou Dante Santoro?

★

2 — Um dêstes cantores iniciou a sua vida radiofônica como locutor. Qual: Carlos Galhardo, Arnaldo Amaral, Ciro Monteiro ou Dorival Caymmi?

★

3 — Em qual destas emissoras Maria do Carmo começou sua carreira de rádio-atriz: Educadora, Tupi, Globo ou Mayrink Veiga?

★

4 — Qual dêstes rádio-atores trocou a banca de advogado pelo microfone: Roberto Mendes, Saint Clair Lopes, Domício Costa ou Hemílcio Fróis?

★

5 — Uma destas rádio-atrizes já foi noiva de Orlando Silva. Qual: Isis de Oliveira, Daysi Lúcidi, Zezé Fonseca ou Cristina *Maria?*

★

6 — Qual dêstes radialistas começou como contínuo da Rádio Guanabara: Waldeck Magalhães, Carlos Pallut, Raul Longras ou Dantas Ruas?

★

7 — Um dêstes compositores é discoteário de uma das emissoras guanabarinas. Qual dêles: José Batista, Evaldo Ruy, Afonso Teixeira ou Wilson Batista?

★

8 — Aloísio Silva Araújo, ao contrário do que se pensa, não nasceu em S. Paulo. Em que Estado veio êle ao mundo: Rio Grande do Sul, Minas, Estado do Rio ou Distrito Federal?

★

9 — Qual destas radialistas deixou o cargo de funcionária pública para dedicar-se ao rádio: Alba Regina, Iara Sales, Lolita França ou Odete Amaral?

★

10 — Um dêstes locutores, antes de ingressar no rádio, foi jornalista dos mais capazes: Qual: Jaime Moreira Filho, Raul Brunini, César Ladeira ou Carlos Frias?

★

11 — Qual dêstes novelistas já foi ator amador: Amaral Gurgel, Jaime Faria Rocha, Benvindo Edinaldo ou Anselmo Domingos?

★

12 — Um dêstes animadores de programas exerceu, há tempo, a crítica radiofônica de um semanário carioca. Qual dêles: Jorge Curi, Abelardo Barbosa, Luiz de Carvalho ou Osvaldo Rubim?

★

13 — Um dêstes produtores foi, durante algum tempo, locutor de um programa infantil. Qual: Nestor de Holanda, Lourival Marques, Hélio Tys ou Haroldo Barbosa?

# VOCÊ sabia?

*O primeiro samba que Araci de Almeida gravou foi "Sorriso de criança", que vendeu muito; ela, porém, não viu a côr do dinheiro.*

⁂

*Fernando Lôbo já tocou violino em missas e novenas numa igreja do Recife.*

⁂

*O novelista Hélio do Soveral começou a escrever aos doze anos de idade, para um jornal infantil chamado "O Pica-Pau".*

⁂

*Foi Aloísio Silva Araújo quem lançou Matinhos no rádio brasileiro.*

⁂

*A Rádio Tupi foi a primeira emissora guanabarina a irradiar histórias policiais em capítulos.*

⁂

*Paulo Gracindo publicou, há tempo, um livro de poesias intitulado "Meu Pecado", cuja edição se esgotou em duas semanas.*

⁂

*Alziro Zarur, quando interpretava o papel de Sherlock Holmes, recebeu uma carta de uma ouvinte aflita, que solicitava os préstimos do conhecido radialista para descobrir o paradeiro do seu marido...*

⁂

*O cantor Lúcio Alves iniciou sua vida radiofônica quando ainda usava calças curtas, no programa "Ora, bolas!", da Nacional, sob o comando de Silvino Neto.*

⁂

*Tina Vita, antes de ingressar no rádio, dedicava-se ao teatro, sendo uma das poucas atrizes brasileiras que fizeram sucesso nos palcos italianos.*

⁂

*Vitor Costa iniciou-se na Rádio Nacional escrevendo cenas cômicas e "sketches", pelos quais recebia trinta cruzeiros.*

⁂

*Há tempo, Luiz de Carvalho recebeu uma proposta de uma senhora idosa, de coração ardente, para trocar o microfone pelos seus milhares de cruzeiros e seu afeto. Êle, porém, preferiu o micro.*

⁂

*A sambista Heleninha Costa é perito-contadora.*

⁂

*O nome por extenso do famoso "Rei da Voz", é Francisco Morais Alves.*

⁂

*Renato Murce, que pode ser considerado o mais antigo produtor do rádio brasileiro, escreveu até agora cêrca de 4.000 programas.*

⁂

*O verdadeiro nome de Xerém é Pedro Alcântara Filho.*

## NOVELISTAS EM DESFILE

Amaral Gurgel figura hoje na série. Sabem todos que se trata de novelista que forma entre os melhores. Apareceu na Nacional, passou-se para a Globo, onde está até hoje, e suas novelas têm sempre grande aceitação por parte do público numeroso que gosta dêsse gênero de rádio-teatro. Eis as respostas de Amaral Gurjel ao nosso questionário:

SEU NOME POR EXTENSO? — Francisco Inácio do Amaral Gurgel.
ONDE NASCEU? — Araraquara — Estado de São Paulo.
QUANDO? — 24 de janeiro de 1909.
QUAL A SUA PRIMEIRA NOVELA? — Aventuras de Frank Vernon.
QUANDO A ESCREVEU — 1941.
QUANTAS JÁ FEZ ATÉ HOJE? — Mais de cinquenta.
QUAL A DE MAIOR SUCESSO? — "Penumbra".
E A QUE TEVE MENOS ÊXITO? — Rosinha. Parei ao oitavo capítulo.
DE TODAS QUAL PREFERE? — A que ainda vou escrever. No geral detesto o trabalho realizado.
ESCREVE À MÃO OU À MÁQUINA? — À máquina.
TEM SECRETÁRIA OU DACTILÓGRAFA? — Particular, não.
FUMA PARA INSPIRAR-SE? — Fumo por vício e muito. Mas, às vêzes, escrevo sem fumar.
TEM OUTRO ESTIMULANTE? — Sim; dívidas para pagar.
ESCREVE DE DIA OU DE NOITE — A qualquer hora.
OUVE AS SUAS NOVELAS? — Por obrigação, pois sou diretor.
PRETENDE ESCREVER SEMPRE ESSE GÊNERO? — Não. O dia em que puder ficar no teatro, deixo novelas.
CONSIDERA-SE BEM PAGO? — Pela quantia que recebo, sim. Pela quantidade de trabalho não.
CITE UM BOM NOVELISTA? — Tantos, que há perigo de esquecer os nomes.
POR QUE ESCREVE NOVELAS? — É uma coisa que faço com facilidade. E dá-me o suficiente para viver bem.

# OS GRANDES
# DO RA

## OS ARTISTAS ALEGAM: "G
## GASTA-SE MAIS" — A
## SÃO OS QUE ENTRARA

Por ORLANDO

**Celso Guimarães. Quase 20 mil cruzeiros por mês para ser galã de novelas...**

*sem fiança, sem comprovantes. Conclusões apenas de um repórter colhendo com dificuldade, dados curiosos para o público. OK?*

⊙

*E' difícil apontar seguramente quem ganha mais no Rádio. Mas de dentro dêste rol, estejam certos, sai o felizardo: Heber de Bôscoli, Paulo Gracindo, Vitor Costa, Arí Barroso, César de Alencar, Vicente Celestino. E' preciso que se explique o seguinte: não estamos nos referindo apenas ao "ordenado do Rádio". E' o caso de Arí Barroso, que ganha como locutor, como animador, como compositor. E' o caso de Vicente Celestino que atinge grande compensação com suas excursões, com as suas músicas, com os seus discos. E' ainda o caso de Heber de Bôscoli que não é funcionário de emissora e sim arrendatário de horas no Rádio e locatário de teatro.*

*A "estrêla" de Heber de Bôscoli começou a brilhar no dia em que êle teve uma fração de bilhete premiada na Loteria. Êle e o Osvaldo Elias. Tinham comprado de parceria. Aí o Heber*

**Silvino Neto. Mais ou menos 25 mil cruzeiros mensalmente para fazer "blagues" com os políticos...**

**Linda Batista. 10 contos pela Tupi, uns outros 10 pelas gravações. Mais uns 20 pelas "boites". Que tal?**

*Bem que Vítor Costa, de início não era favorável a esta reportagem. Acha o presidente da A. B. R. que pouco poderá interessar ao público saber os altos salários do Rádio. Aí o incansável radialista se enganou e muito. A curiosidade é mãe de todos os pensamentos. Não resta dúvida que depois Vítor Costa ponderou:*

*— Que vai julgar o público, depois, de todos nós? Que o pessoal do Rádio, o pessoal que ganha bem, é um pessoal perdulário, pois pelo que percebe poderia estar rico!*

*E Vítor Costa ponderou ainda outras razões. O reporter, porém, embora sem outras finalidades que não seja a de mera informação ao público, concluiu pelo interêsse da reportagem, que aqui está. Respeitando, é claro, o ponto de vista do diretor da Nacional.*

*Outra coisa que se deve ter cuidado: o Impôsto Sôbre a Renda... Bem, mas se fôssemos pensar nessas coisas, nos Estados Unidos não haveria o alto sentido de publicidade que há, em tôrno dos artistas. Tudo propaganda... Que pensem nisso os nossos fiscais de Impôsto. Isto aquí é uma simples reportagem para os fans, sem compromisso,*

*comprou um carrinho DKW. Hoje está bem na vida. Ganhando quanto? E' difícil saber. Mistério. Mas ganha num dia, mais do que muito sujeito que se considera muito bem pago por um mês inteiro...*

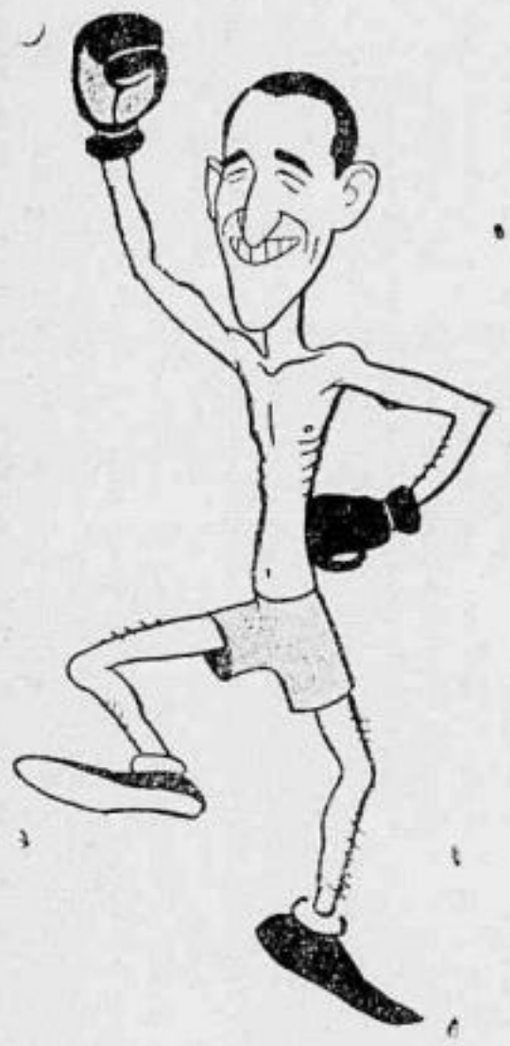
*Arí Barroso tem na Rádio um ordenado mensal de vinte contos. Percebe por ano quase 200 contos de direitos autorais. Isso dá-lhe, na pior das hipóteses, um total de vencimentos mínimos de 35 contos por mês. Sem contar com a Câmara Municipal...*

*Os locutores em geral não são tão bem pagos quanto se pensa. Os dois que ganham mais, são*

# ...ES SALÁRIOS ...RÁDIO

## ...1: "GANHA-SE MUITO, MAS ...AS INJUSTIÇAS — FELIZES ...RARAM PARA O RÁDIO

**...LANDO AVELAR**



**Heber de Bôscoli tem um mêdo louco dos fiscais do Imposto Sôbre a Renda... Pudera! Perto de 50 por mês...**

*Carlos Frias e César Ladeira. O primeiro 20 mil cruzeiros. O segundo a mesma coisa. Por mês. Afora biscates...*

*Das nossas cantoras as irmãs Batista marcham na frente. Dircinha é realmente a cantora de maior salário no Rádio: 12 contos mensais. Sua irmã ganha 10 e Arací de Almeida, sete contos. Sem se contar com as gravações e com as "boites". Não se esqueçam porém de que uma "estrêla" gasta muito, para vestir-se bem, andar na moda, freqüentar cabelereiro, etc. Além dessas três cantoras, há Emilinha Borba e Marlene que também ganham bem: nada de fortuna, porém.*

*César de Alencar vira-se bem. Ganha pela Rádio Nacional e pela corretagem de seus anunciantes. Trabalha um bocado para fazer uma remuneração condizente. O mesmo dir-se-á de Paulo Gracindo, cujos vencimentos foram discutidos últimamente. Ao certo, deve perceber 25 contos pela Tupi, mais algumas comissões.*

*Até que os humoristas não são dos mais mal pagos. Silvino Neto faz 15 mil cruzeiros no Rádio e 8 no teatro. Já o Badú, entre Rádio, espetáculos e cinema está fazendo uma média de 20 contos por mês. E a dupla Lauro Borges-Castro Barbosa? O primeiro ganha mais. Mas não chega a 15 contos pela Rádio. O caso-esquisito é o de Grande Otelo na Guanabara. Apesar do cartaz que tem, ganha apenas 3 contos por mês.*

*Dos cantores, Vicente Celestino e Francisco Alves estão muito na frente dos outros. O espôso de Gilda de Abreu quase não canta nas estações do Rio, mas faz muitas excursões, canta muito no Interior. Deve tirar, incluindo suas composições e seus discos, uma média de quase 40 contos por mês. Já Francisco Alves excursiona menos. Mas tem um salário fixo de 12 contos mensais na Nacional e além disso, suas gravações dão muito di-*

**Arí Barroso está rico. Futebol, calouros, jornal, vereador, músicas... Está com tudo!**

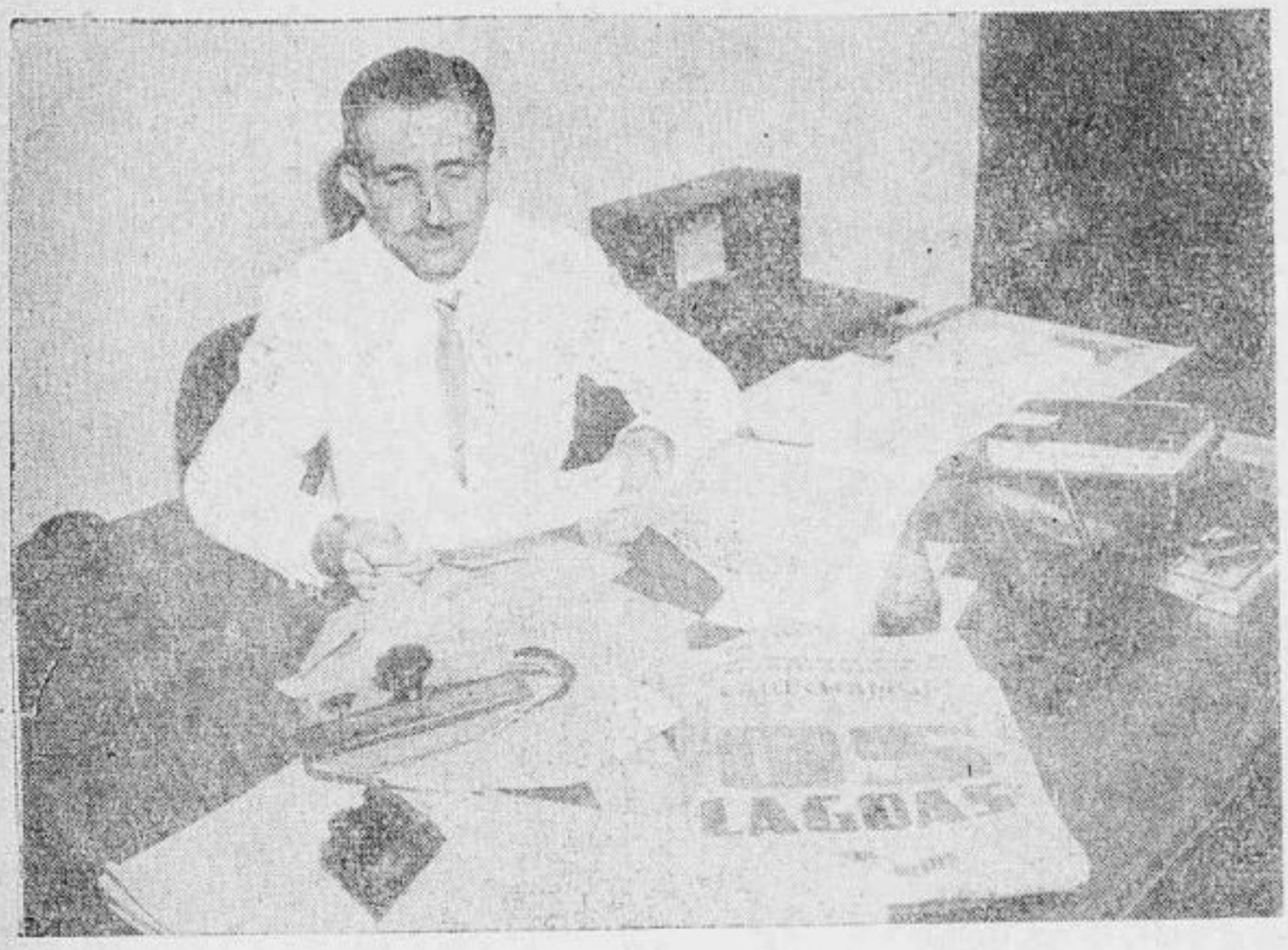
**Araci de Almeida faz 20 mil cruzeiros por mês, sem muita fôrça, cantando o samba sem requebrar. Se requebrasse...**

*nheiro, seu contrato com a fábrica gravadora é vantajoso, afora outros "bicos" como se diz. Sem se falar na casa comercial que possui em Miguel Pereira. Mas aí já são outros quinhentos...*

*Depois de Chico Alves e Vicente Celestino, vem a fila de Carlos Galhardo, Nelson Gonçalves, Orlando Silva. O primeiro ganha 10 por mês, fixamente, o segundo 8 mil cruzeiros e o terceiro, 6 mil na Guanabara. Isso em Rádio. Mas tanto Orlando, quanto Galhardo e Nelson, têm as gravações. Em média cada um dêles deve tirar perto de 20 contos por mês, pois é preciso não esquecer os espetáculos em que tomam parte, as excursões, etc.*

*Há outros elementos bem pagos no Rádio e dos quais não conseguimos informações mais seguras. Celso Guimarães, por exemplo. Luiz Vassalo como corretor. Rodolfo Mayer agora na emprêsa "Rádio Serviços". O maestro Radamés Gnatalli. O produtor Almirante. O produtor Haroldo Barbosa. Paulo Roberto. O maestro Carioca. O próprio Gagliano Neto, agora dirigindo a Continental.*

*Mas, verdade se diga, há também as injustiças do nosso Rádio. Gente que ganha uma miséria, merecendo uma compensação mais justa. Isso, porém, é assunto para outra reportagem. Como também o caso dos estrangeiros que nos visitam. Êsse é ainda mais curioso. Aguardem.*



**Murilo Gondim, o diretor-comercial da Rádio Tamôio, em sua mesa de trabalho.**

FALAM OS DIRETORES (II)

# "O rádio é um reflexo do poder dos produtores"

## DECLARA MURILO GONDIM, DA RÁDIO TAMOIO

CASPARY

Vivendo da dependência de duas classes distintas, o rádio é o maior espêlho de nosso desenvolvimento intelectual e do nosso progresso material, por isso, em prosseguimento à nossa série de "Falam os Diretores", procuramos ouvir a opinião de Murilo Gondim, diretor Comercial da Rádio Tamoio que, ainda há bem pouco tempo não pensava sequer em rádio, ocupando como ocupava um alto pôsto no Instituto do Álcool e Açúcar, onde ingressou desde que conquistara o título de Engenheiro Agrônomo e se especializara na cultura da cana de açúcar. Murilo entretanto tem o espírito inquieto dos que admiram o trabalho incansável e, ao conhecer uma estação de rádio, deixou-se empolgar pelo dinamismo do "broadcasting" e de imediato abandonou posição, carreira e sua própria profissão para que tanto estudou e ingressou nas fileiras de quantos trabalham pelo progresso da nossa radiodifusão.

Como diretor da Rádio Tamoio, ao lado de Paulo Gramont que chefia o setor artístico, Murilo tem dado provas sobejas de sua capacidade de trabalho e inteligência aumentando sempre a produção da PRB-7 num crescendo dos mais auspiciosos e digno de aplausos; por isso é que resolvemos ouví-lo sôbre as possibilidades da sua estação e do rádio em geral.

Murilo Gondim é moço e modesto. Recebe o reporter e diz que o rádio é para êle o que para o jornalista é o jornal: Um mundo de horizontes vastíssimos onde a gente não consegue nunca atingir a fimbria de encontro do céu com a terra!

— Primeiramente, devo dizer, sou um apaixonado do rádio! Êsse mundo extranho e heterogênio que se debate diante de um microfone, nas salas de ensaio ou nos escritórios e mesas de redação é o meu mundo, por isso eu falo como se estivesse há muito tempo ligado ao rádio.

Aventuramos então a pergunta sôbre o seu tempo de rádio e êle respondeu de pronto:

— Data de quatro anos a minha entrada no rádio quando ocupei um lugar de assistente comercial da Rádio Tupí. Da emissôra dos çinqüenta mil "watts" passei à direção da Tamoio onde me encontro até hoje.

Uma pausa na palestra para acender o cigarro e é Murilo quem continua falando:

— O rádio é um reflexo do poder dos produtores e da inteligência dos consumidores. Saber anunciar é uma qualidade que os bons industriais possuem em dose elevada e por isso suas vendas crescem sempre na razão direta do aumento de suas verbas publicitárias. Consumidores e produtores tornam uma estação próspera ou decadente. Preferida por ambos a emissora progride sempre e torna-se dessa forma uma expressão no "broadcasting" canalizando novas verbas e atraindo novas legiões de ouvintes. A Rádio Tamoio está nesse caso! Desde que Paulo Gramont assumiu a direção artística da PRB-7, temos tido uma elevação apreciável de produção. Trabalhamos de comum acôrdo. Êle arregimenta ouvintes, eu canalizo verbas de anunciantes. Como resultado temos uma estação popularíssima e bem prestigiada pelos anunciantes.

À proporção que falava, Murilo ia nos mostrando os mapas da programação, os espaços vendidos e o tempo útil da emissora. Tudo se apresenta de maneira desvanecedora para os que trabalham na antiga Rádio Educadora. A Tamoio é uma estação nova que trabalha com inteligência para ficar situada entre as primeiras estações do Brasil. Tem um "cast" de rádio teatro que se desincumbe bem da tarefa de interpretar os programas radioteatrais, uma equipe de locutores onde pontifica Júlio Lousada e uma dupla de diretores moços e eficientes que, além de tudo, acreditam no rádio!

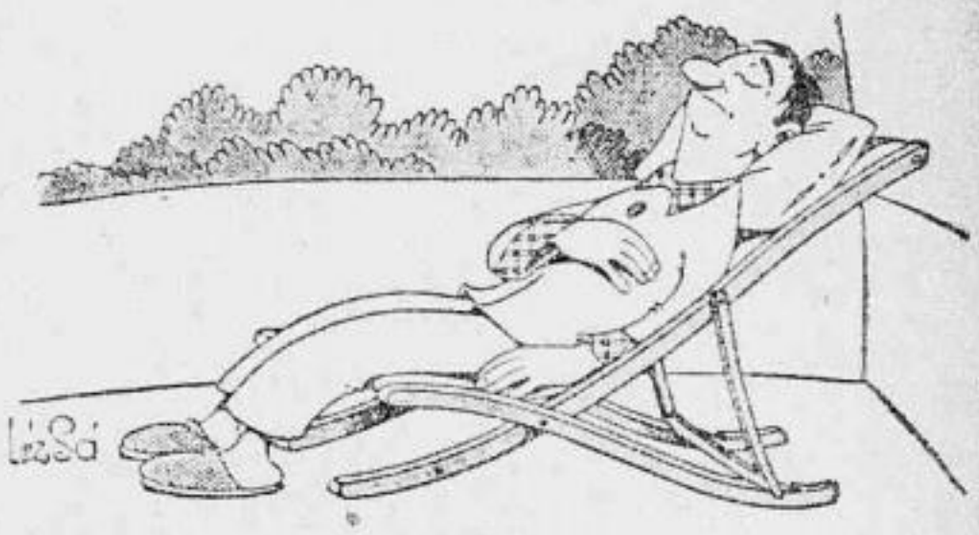
— Está falando a emissora **MAIS ALTA** do Brasil!

# RÁDIO-GRAÇA...

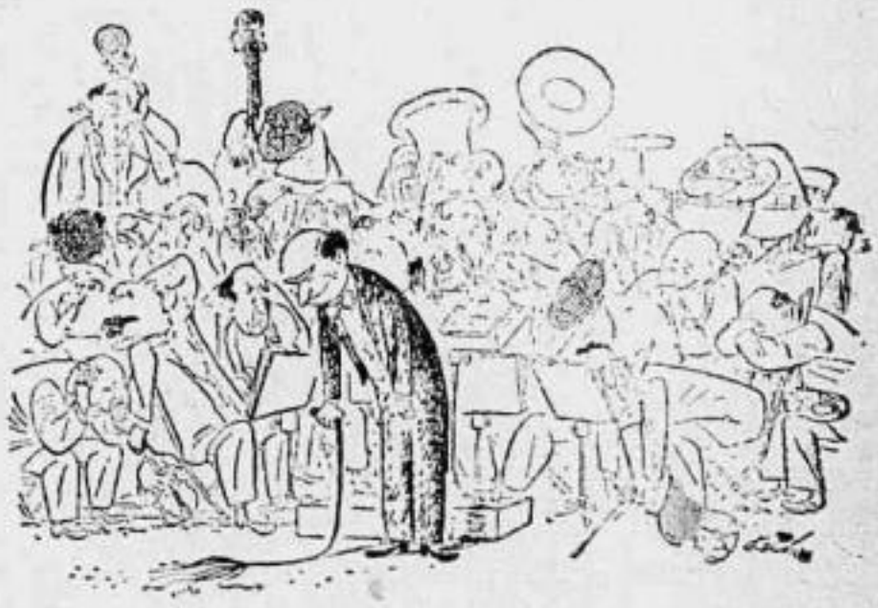
**(A FAN, OUVINDO NOVELA) — Ai, ai! Êle deve ser jovem, bonito... um grapete!**

**Fôrça, muita fôrça, haja o que houver... Mas a nota sai!**

**(O GAROTO SAINDO) — Se eu gostasse de conversa fiada ouvia os comentários políticos do Carlos Lacerda no Rádio, está bem?**



**Este, coitado, estava ouvindo um programa humorístico e adormeceu... Que programa seria? São tantos!**



**Último número do programa...**

# LAURO BORGES E CASTRO BARBOSA OS "DONOS" DA PRK-30 REVELAM COISAS INTERESSANTES

Lauro Borges tem um carinho especial pelos seus pássaros. Aqui o vemos, auxiliado por sua filinha, num serviço que êle faz tôdas os manhãs, com muito prazer

Lauro Borges e Castro Barbosa vêr mantendo com uma regularidade a tôda prova, as irradiações da PRK-30, uma "estação" que auxilia a programação da Rádio Nacional. Notável sob todos os pontos de vista da crítica caricaturada, Lauro Borges foi o primeiro a ser procurado e, enquanto falava ia contando fatos pitorescos de sua vida que, diz êle, começou de fato na Bahia, quando em 1923 integrou pela primeira vez o "scratch" baiano de futebol.

À nossa pergunta sôbre sua naturalidade, Lauro sorrí e exclama torcendo uma afirmativa popular da Bahia:

— Acontece que eu não sou baiano!

— Mas, como se explica então a sua inclusão no selecionado baiano?!

— Muito fácil, responde. Meus parentes residiam na Bahia e eu acabei indo também morar com êles. Lá comecei a trabalhar e fui indo até que fui incluído entre os jogadores baianos que disputaram os Campeonatos Brasileiros de 1923, 24 e 25.

— Deixou de jogar futebol?!

— Não. Em 1927 vim para o Rio e fui jogar no Botafogo, Lá fiz amizades e fiquei trabalhando no Rio como funcionário da "Light" onde permaneci até 1931.

— E no Botafogo — interrogamos — encerrou sua carreira esportiva?

— Também não. Fiquei no Botafogo algum tempo e depois passei para o Flamengo. No rubro-negro é que deixei de vez o futebol. Fui engordando, envelhecendo e um dia entrei para o rádio.

— Como foi isso?

—Em 1931, mais ou menos, comecei apresentando na Rádio Club do Brasil, um programa do Botafogo. Gostaram de mim e eu do rádio. Como resultado, em pouco tempo estava trabalhando com Almirante, Arí Barroso, Renato Murce e outros na "Hora Sorrindo", da Transmissôra.

— Já escrevia a "Buzina"?

— Não. Criei um tipo, o Manduca, e contracenava com Almirante numa enquête que êle escrevia sôbre dois colegiais, nêsse caso eu e êle. Um dia, porém, Almirante organizou um programa na Mayrink Veiga e eu escrevi a "Buzina". Agradei e fui pouco depois para a Rádio Club onde me instalei por longo tempo. Depois, depois é isso: Deixei que o povo fôsse gostando do que eu fazia e sempre na Rádio Club, até que passei para a Mayrink e da Mayrink para a Nacional.

Faz uma pequena pausa para atender o telefone. Ao terminar a palestra, declara sorrindo:

— Minha espôsa recomendando que não me esqueça de ir ao médico para examinar a pressão arterial...

E, como se respondesse a uma pergunta que fizemos mentalmente:

— Sim. Sou casado e feliz. Tenho três filhos: Duas garotas e um garotão, moço, forte e muito meu amigo. Como vê, a vida é isso: Trabalhar, casar, ter filhos e pronto. Ser feliz.

Sorri ao dizer isso com aquela sua franqueza e simpatia que a todos encanta. Castro Barbosa deixa a máquina de lado e vem

Aqui vemos Lauro Borges, sua espôsa e sua filha, num recanto do lar, quando mostram ao reporter um lindo crucifixo que haviam recebido de presente

Que gongada vai sair daí! É o momento da transmissão da PRK-30, no estúdio da Rádio Nacional. Lauro Borges e Castro Barbosa deliciam os ouvintes com suas piadas infernais

chegando-se para um bate-papo e as respectivas fotografias. Lauro Borges vai ocupar a máquina enquanto o fotógrafo, feitas as chapas, ajeita o "flash" para ir embora. E' nesse instante que a curiosidade do repórter se desvia para a vida de Castro Barbosa.

Lauro Borges tinha dito que Castro Barbosa era um companheiro e tanto e tem razão ao dizer isso. Os dois trabalham juntos há onze anos. A vida de Castro Barbosa, que nasceu em Sabará, Minas Gerais, estudou no Pedro II e foi bancário, comerciário e funcionário do Lloyd Brasileiro, começou, artisticamente, quando o seu colega de Lloyd, João Athos o apresentou na Parlophon para gravar músicas populares. Sucessos marcantes como o "Teu cabelo não nega...", "Lig-lig-lig-lé" e "Flor do Alfalto". Depois, foi uma série de músicas que sempre conquistaram o público e fizeram de Joaquim Silvério de Castro Barbosa, como se chama na vida real, o popular cantor e hoje humorista da Nacional.

— Como foi que você começou a fazer humorismo — foi a interrogação que nos ocorreu de imediato.

— Renato Murce era diretor da Rádio Transmissora e eu substitui o falecido Artur de Oliveira num programa interpretando o seu Ferramenta. Daí comecei a trabalhar sempre até hoje, depois de passar por várias estações, tenho feito sempre caricaturas de português e caipiras, além de cantar as minhas paródias e as do Lauro.

— E essas caricaturas nunca movimentaram a colônia portuguêsa contra vocês?

—Não — respondem em côro, quase em uníssono — O próprio Lauro, vivendo a "Maria Joaquina Dobradiça da Porta Baixa", tem recebido aplausos de amigos nossos, portuguêses, quer anunciantes, quer artistas, como a brilhante Maria da Graça e as talentosas Irmãs Meireles.

— Elas gostaram das interpretações de vocês?

— Bastante, declara Lauro Borges. Chegaram até a me pedir que gravasse a "Chula do Minho", um número de sucesso das Irmãs Meireles aqui no Rio, que também figura no repertório de Maria Joaquina Dobradiça da Porta Baixa.

— Esta gaja sempre querendo tirar o meu cartaz, declara Castro Barbosa, dessa vez imitando o "locutore" Megatério Nababo D'Alicerce.

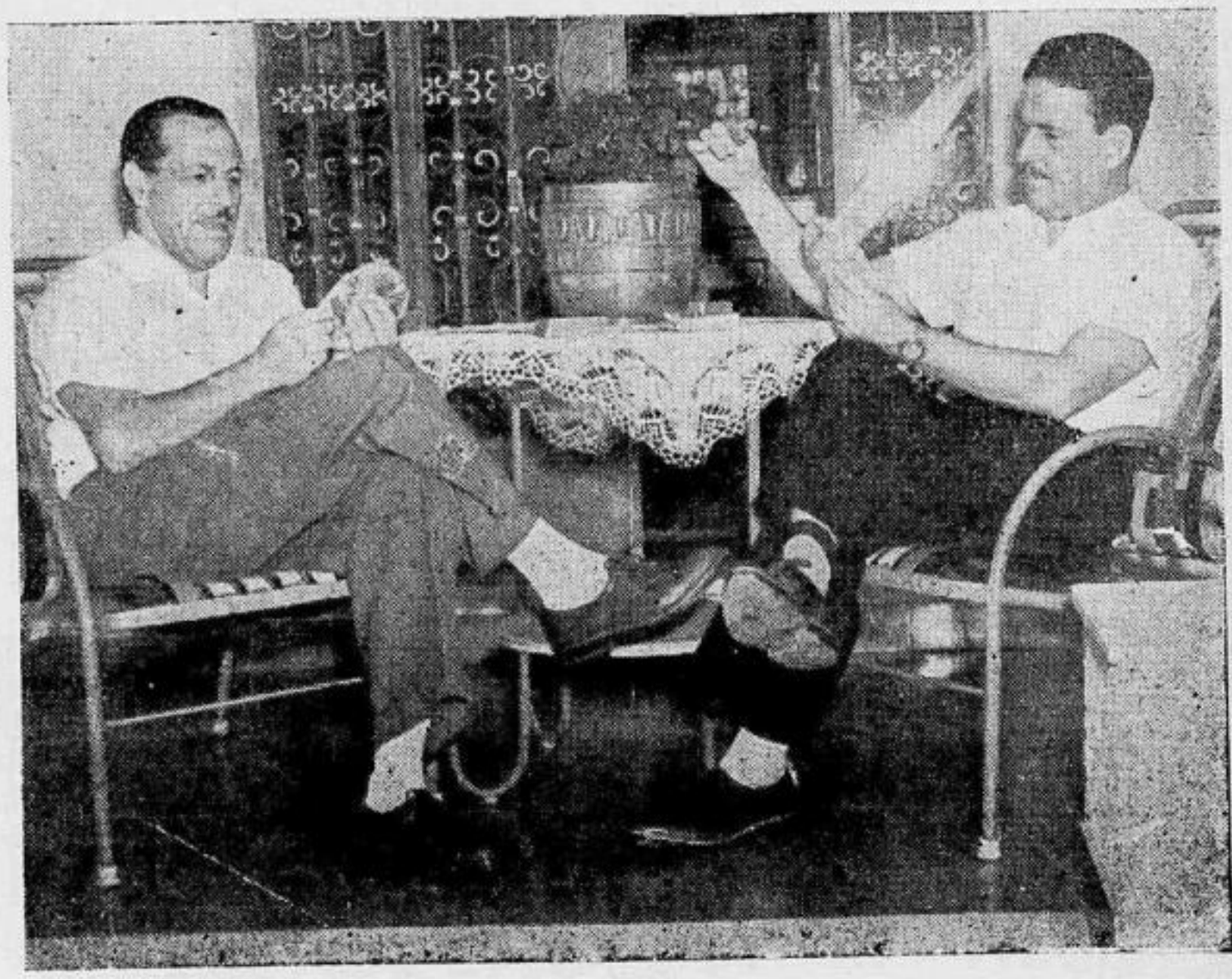
Rimos da interferência e continuamos a palestra com Castro Barbosa. Êle prontamente vai dizendo:

— Sou casado e tenho três filhos: Dois meninos e uma menina. Ao contrário do Lauro que tem duas garotas e um garoto.

Sorri envaidecido ao falar nos filhos e declara:

— Artur gosta mais de mim como cantor. A garota gosta do Megatério Nababo D'Alicerce, assim como mamãe. Minha senhora porém não perdoa as paródias que transformam músicas como "Dos Almas" e "Quizas, quizas".

O contra-regra entrou no estúdio para avisar que faltavam poucos minutos para o programa. Saimos depois de uma rápida despedida e fomos para o auditório ouvir a mais popular "emissôra de bôlso" do rádio brasileiro. Dentro em pouco centenas de fígados se desopilavam com a "programação" da PRK-30.



Fora do Rádio, na casa de Castro Barbosa, os dois humonistas matam o tempo jogando uma "bisca". Aliás, Lauro Borges e Castro Barbosa são grandes amigos e quase sempre estão juntos

# O RISO NO RÁDIO

Por AMADO ALVES

*Existe nesse velho Jacarepaguá, onde, no dizer singelo da canção carnavalesca, "mulher é mato", um camarada de nome Genésio.*

*E' um simples e honesto trabalhador que passa o dia dando duro numa olaria, no árduo mister de amassar barro para confecção de tilojos, telhas, manilhas e outros "pertences" como êle próprio diz. E' um rapaz alegre, divertido e que tem uma única paixão na vida, — a música.*

*À tarde, quando volta do batente, mal acabado de jantar, apanha a sua velha flauta e sentado à porta do barraco, solta no ar as notas melódicas e sentidas de gostosos chorinhos. Balbina, sua nêga, escuta-o enlevada. Acha-o um artista e estimula-o:*

*— Nêgo, tu tá te perdendo... Mete um rádio, enfrenta uma hora de calouros...*

*Mas, o Genésio é acanhado, não tem coragem de meter a cara numa estação de Rádio.*

*Um dia tanto Balbina o animou, que êle resolveu experimentar a célebre Hora dos Calouros do Grande Ari Barroso.*

*Organizou um conjunto, ensaiou por espaço de um mês e num belo domingo, todos trajados rigorosamente iguais, foram até à Tupi. Todos iguais é fôrça de expressão, pois o Genésio por mais que fizesse, não conseguiu comprar um par de sapatos marron-branco, como os demais companheiros.*

*Antes passaram por minha casa e fizeram uma exibição para eu avaliar das possibilidades do conjunto. Confesso que o achei ótimo. O Genésio soprava bem e o resto do pessoal estava em forma. Desejei felicidades e os esqueci completamente.*

*Passados uns quinze dias, encontrei o rapaz; estava acabrunhadíssimo.*

*— Então, — perguntei — como se foram? Abocanharam o prêmio?*

*— Qual o que! Foi um desastre... Fomos gongados...*

*— Não é possivel! — exclamei surprêso — Conte-nos como se passaram as coisas.*

*— Ah! nem lhe conto, foi uma tragédia... e tudo por causa dos meus sapatos... Quando subi no palco, já ia abafado com aquela gente tôda me espiando, com aquela demasia de luz, mas, fiz fôrça para agüentar. Seu Ari nos recebeu muito bem. Elogiou nossa vestimenta... mas, quando notou meus sapatos diferentes dos outros "chaquaiou"... Foi a conta. Senti um tremor nas batatas das pernas, me correu um formigamento no corpo, senti um "batecum" no coração e uma friagem nos peitos e quando soprei na flauta, a bicha soltou uns piados iguaizinhos a pinto com gosma... e o gongo comeu sôlto...*

HUGO RUDOLFO

Deixando o Rádio do interior onde trabalhou durante dois anos na Rádio Sociedade de Friburgo, vêm atuando ao microfone da Rádio Mauá em seus principais programa e animando o Rádio-Baile Mauá que é apresentado aos sábados a partir das 22,30. Tem apenas 19 anos e trata-se de um bom valor novo do nosso Rádio.

A mocidade permanente dos cabelos

PETRÓLEO -- QUINA-PETRÓLEO -- LOÇÕES -- ÓLEOS - BRILHANTINÄS

Marca Reg.

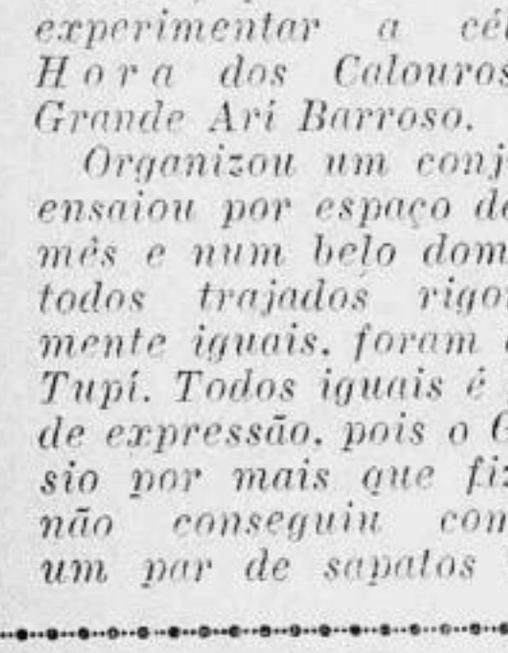
SUZANA

PERFUMARIA SUZANA

R. Mossoró, 166

RIO

Atendemos pelo Reembôlso Postal



ÓTICA N. S. DA PENHA

CONSERTOS EM LENTES E AVIAMENTOS DE RECEITAS

Serviço rápido e garantido

OFICINAS PROPRIAS

Direção de

Adelino M. Loureiro

RUA BUENOS AIRES, 186 - 1.º and. (Esq. Conceição) — Tel.: 43-2002

# A PREPARAÇÃO DO BEIJO E' MEIO CAMINHO...

Na capa do último número desta Revista os leitores viram Paulo Gracindo num colóquio fotográfico com Haidê Vieira. Deu que falar a pôse amorosa dos dois artistas da Tupi e choveram as cartas e telefonemas para a redação perguntando o que é que havia entre os dois... A todos respondemos que se tratava apenas de uma pôse e nada mais. Agora estamos reafirmando o que foi dito e oferecendo aliás, mais duas expressões fotográficas onde Paulo Gracindo e Haidê Vieira aparecem como dois legítimos apaixonados...

Mas não levem a mal, por Deus. Os dois festejados artistas da Tupi apenas concordaram em demonstrar para os nossos leitores as características de uma cena de beijo, perfeitamente dividida entre "preparação" e "execução"

Na primeira pôse vê-se o querido galã e a simpática "estrela"

# ...MAS A QUESTÃO E' SABER BEIJAR!

quando, lábios quase unidos, parecem falar a linguagem que só os lábios entendem... E' o momento exato da "preparação" do beijo. Logo após, vê-se na outra foto a cena própriamente culminante. E' bem uma cena artística, muito mais cinematográfica do que radiofônica... Sim, porque é bom que todos saibam, no rádio-teatro não são dados assim. Quando o "mocinho" tem que beijar a "mocinha", mesmo que o autor tenha marcado o beijo na boca, êste é dado em lugar muito diferente: nas costas da mão... do próprio "mocinho". Ele beija a sua mão, e o ouvinte tem a impressão de que êle beijou a "mocinha"... Coisas do Rádio. Mas, com o tempo, quando chegar a Televisão, quem sabe se tudo não vai se passar conforme mostram as duas fotos desta página? Será?

# TEATRO

## OS MELHORES DO ANO

*Como o faz de hábito, anualmente, reuniram-se os críticos de Teatro, filiados à A. B. C. T. e escolheram, em escrutínio, quais os "melhores do Teatro em 1948", concedendo aos mesmos, medalhas de ouro e diplomas de honra. Embora com um pouco de atraso, os críticos deram a público, o resultado do "veredictum", depois de uma longa reunião. Eis os "melhores", segundo os mesmos:*

*MELHOR DIRETOR DO ANO — Dulcina de Morais, pelo seu trabalho, apresentado na peça "Mulheres" (em segundo lugar, Ziembinski).*

*MELHOR AUTOR DO ANO — Genolino Amado, pela peça "Dona do Mundo" (em segundo lugar, foi votada Lúcia Benedetti, em terceiro, Nelson Rodrigues, e em quarto, Silveira Sampaio).*

*MELHOR ATOR DO ANO — Oscarito Brenier, pela sua atuação em "Trem da Central" (em segundo lugar, Sadi Cabral, intérprete de "Estrada do Tabaco")*

*MELHOR ATRIZ DO ANO — Heloisa Helena, pelo seu trabalho em "Carlota Joaquina", em segundo lugar Olga Navarro, pelo seu trabalho em "A prostituta respeitosa".*

*MELHOR PRODUTOR DE TEATRO MUSICADO — Geysa Boscoli, pelo resultado de seu esfôrço no Teatrinho Jardel (em segundo lugar, Valter Pinto, pela revista "Trem da Central").*

*MELHOR CENÓGRAFO — Armando Iglésias, pelos cenários realizados para Chianca de Garcia (segundo lugar, Santa Rosa e terceiro lugar, Laszlo Meither).*

*MELHOR COMPOSITOR — Heitor Villa-Lobos.*

*MELHOR BAILARINA — Berta Rosanova (segundo lugar, empatadas, Eros Volúsia e Bilinha).*

*MAIORES REVELAÇÕES DO ANO — De autor: Lúcia Benedetti, com "O Casaco Encantado", (segundo lugar, Guilherme de Figueiredo, com a comédia "Lady Godiva"); de cenógrafo: Nilson Penna, pelos cenários de "O Casaco Encantado" (segundo lugar, Anísio Medeiros); de bailarinas, Bilinha; de bailarino, Johny Franklin; de ator, Sérgio Cardoso, pelo seu trabalho em "Hamlet"; e de compositor, Bebê Itiberê.*

*Deixaram de ser dados o prêmio ao "melhor bailarino", e às revelações de atriz, tendo a votação se dividido entre Maria Fernando, Beyla Genaer, Yara Cortez e Ruth de Souza, até o fim, não se apurando resultado algum.*

## PALAVRAS AMARGAS...

Há pouco tempo, concedendo uma entrevista, a atriz Itália Fausta (ainda a maior atriz dramática brasileira), declarou ao reporter o seguinte, com muita sinceridade:

— Comemoraram o meio centenário da minha vida. Pois olhe, estou pobre, sem dinheiro. E quase sem teatro para trabalhar. Mas não penso em deixar a ribalta. Continuo firme. Sou mulher do povo, que trabalha para viver. Em 50 anos anos recebí muitas honrarias, medalhas de ouro e diplomas. Assistí a inaugurações de lápides com o meu nome em muitos teatros do Brasil. Mas nunca recebí favores do Govêrno e continuo pobre.

## SABIA?

*Jaime Costa, o popular cômico, já atuou em teatro, há longos anos, como barítono.*

*A atriz Eva Tudor é húngara de nascimento, tendo estreado no Brasil como bailarina.*

# SENSACIONAL !

AGUARDEM!

# ALBUM DO RÁDIO

Que sairá brevemente, em luxuosa impressão, contendo fotografias e biografias de todos os artistas do Rádio brasileiro !

★

Uma edição da
*REVISTA DO RADIO*

★

Aguardem o

# ALBUM DO RÁDIO

DE 1949

# QUEM É?

Dizem ser ela a maioral do samba
E como tal é paga REGIAMENTE
Quando ela canta abafa muito bamba
E deixa boquiarberta muita gente

Durante o curto espaço de um decênio
Reinou no Grande Império que é o Rádio
Apesar de algumas vêzes mostrar gênio
Seu govêrno nunca foi discricionário

Os seus sucessos não foram só daquí
Pois percorreu o Brasil de sul a norte
Cantando até numa tribo tupí...

Se o espaço desse, muito teria ainda
A lhe dizer, leitor, dêste cantinho
Mas eu termino dizendo que ela é linda...

*Elder Coelho*

# SAGRAMOR DE SCUVERO

responde:

## *EU GOSTO :*

**De receber visitas.**
**De cozinhar. Gosto muito.**
**De costurar.**
**Do Céu. Adoro !**
**De sonhar. Quem não gosta ?**
**De Getúlio Vargas !**
**Do Rádio. Como gosto do Rádio !**
**Da quietude. Muito !**
**Gostaria de ter presença de espírito.**
**De perdoar inimigos, se é que os tenho.**
**De andar na moda. Mas nunca sei qual é a moda...**
**Do calor. Do verão.**
**Gostaria de morrer sem sentir.**
**De feijão preto. Como gosto !**
**Novelas de Rádio. Ouço. Muitas.**
**De ser mulher. Jamais quereria ser homem !**

## *EU NÃO GOSTO :*

**De fazer visitas. Prefiro recebê-las.**
**Da morte. É o único "fora" da lei divina.**
**De ódios nem rancores. Não os guardo.**
**De nervosismos. Acho que não sou nervosa.**
**De irritar-me. Não gosto.**
**Do frio. Detesto o Inverno.**
**De ser comentada. É um defeito ou uma qualidade ?**
**De desastres, de doenças.**
**De tragédias, de sofrimentos.**
**De dormir cedo. E nem posso !**
**De baratas. E tenho mêdo delas.**
**De quem fala em amor à primeira vista.**
**De divórcio. Sou francamente.**
**De pensar em voltar à minha infância.**
**Do meu nome. Preferia ser Maria.**
**De gente tagarela.**
**De mentiras.**

O mesmo acaso que tem sido responsável por uma série de descobertas notáveis no mundo da física foi o que transformou Silvino Neto, natural de São Paulo e que se destinava à carreira da medicina a enveredar pelo terreno do humorismo. Foi há algum tempo: Em São Paulo, sua terra natal, depois de perder o progenitor, Silvino Neto que queria ser médico e estudava violino, resolveu entrar para o rádio e começou a cantar. Sim, cantava e cantava muito bem tangos num estilo muito parecido com o de Gardel. Mas Silvino Neto não servia para impor um cantor de tangos e êle escolheu um pseudônimo: Pablo Gonzalez!

# SILVINO NETO E A POLÍTICA...

Pablo Gonzalez cantava e agradava mas o dinheiro que percebia como cantor não dava para suas despesas e assim é que um dia apareceu no Rio. Na Rádio Nacional Silvino Neto tomava parte num dos mais populares programas do rádio carioca o saudoso "Picolino" que tomava conta de toda a cidade nas primeiras horas da tarde. "Picolino", animado por Barbosa Júnior tinha em Silvino Neto um infatigável colaborador. "Speaker", cantor, contra-regra, músico, tudo enfim que se precisava era com Silvino Neto que, entre outras coisas, fazia admiráveis imitações caricaturadas dos colegas! Foi devido a essas habilidades que Silvino Neto se tornou humorista. Um dia pediram que êle demonstrasse suas habilidades ao microfone e assim apareceram Pimpinela, Anestésio, Seu Acácio, Doutor Januário e agora, o mais recente de todos: Vaidemar! Depois todo mundo sabe o que tem sido a carreira de Silvino Neto. Nacional, Mayrink, Tupí, Nacional e Tupí de novo.

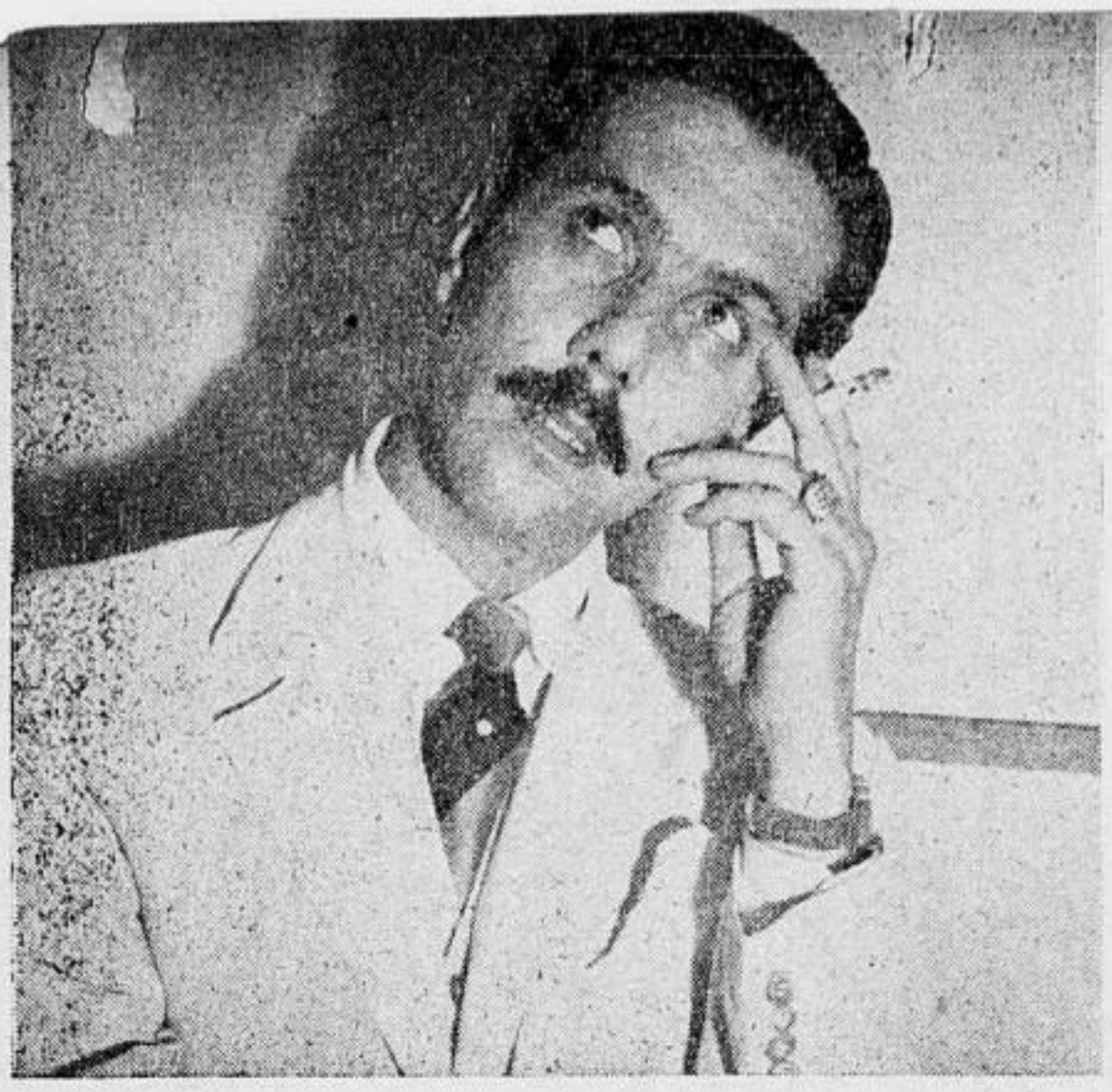
Seu humorismo facilitou uma série de amizades no mundo político e esportivo. Primeiro foi Luiz Aranha, depois Hugo Borghi. Getúlio e agora Adhemar de Barros e Café Filho que admiram o seu gênero alegre e folgazão.

Silvino Neto criou uma interessante modalidade de humorismo: O futebol político! E consegue reunir duas equipes de políticos em evidência para um jôgo que êle irradia como se de fato existisse um prélio dessa qualidade. Foi ouvindo um jôgo dêsses que o senador Getúlio Vargas começou a apreciar o gênio de Silvino Neto. Contou-me um amigo e frequentador do palácio nos últimos tempos da Presidência do dr. Getúlio Vargas, que o senador Agamemnon Magalhães chamara a atenção do presidente para o humorista da Tupí. O dr. Getúlio Vargas mandou ligar o rádio e então escutou o lance mais sensacional da peleja: A bola está com Chico Campos, Chico vem correndo pela extrema mas João Alberto rouba-lhe a pelota! Getúlio deu uma das mais espetaculares risadas de sua vida e começou a achar graça em Silvino Neto!...

Hoje Silvino, além do programa semanal que mantém na Tupí, é artista de teatro e escreveu, de parceria com Max Nunes, uma revista que está sendo apresentada num de nossos teatros. Além disso tem uma queda louca pelas coisas da política. Paulista de nascimento, entusiasmou-se com a obra de Adhemar de Barros no Estado de São Paulo e a quem lhe pergunta pela sucessão presidencial não hesita em responder: ..— Meu filho, se Getúlio não vier dos pagos para botar a sua "banca" e tomar o bonde do Catete, pode contar com um presidente certo...

Faz uma pausa, tira um cigarro num modo especial, jogando-o para o ar e apanhando-o com a bôca, acende-o e depois, calmamente, acrescenta:

— O páreo é sopa para o Adhemar!



— Mas... A UDN, o PSD, e os outros partidos o que é que farão, Silvino?

— Ora, velhinho, então você acha que contra a fôrça possa haver resistência?!

Muda de voz imitando seu Acácio e continua:

— Política é como futebol. Os melhores jogos são aquêles que têm maior torcida. Na política torcida é voto. Ninguém vai-me dizer que Getúlio não tenha uma fôrça enorme por êsses brasís eleitorais de meu Deus. Quem êle quiser será eleito!

— Mas, no caso de não se apresentar êle candidato?!

— Nesse caso vencerá quem êle der o seu apoio e eu tenho certeza que, não se candidatando, o dr. Getúlio Vargas apoiará o Adhemar de Barros.

Novamente muda a voz. É Pinpinela quem fala:

— Então meu nêgo, é que a coisa vai ficar mesmo sopa. Com a simpatia do Adhemar e a super simpatia do Getúlio, ninguém vai fazer nada nêsse páreo da presidência. Francamente, vai ser até uma coisa bêsta!

A sala da redação está se enchendo cada vez mais. As imitações de Silvino e as suas opiniões políticas são sempre pontos de atração para os companheiros de trabalho. Apesar da multidão que nos cerca e dificulta mesmo a nossa liberdade de extranhos ao ambiente de trabalho de uma redação de programas, adiantamos uma pergunta indiscreta:

— E da cassação, Silvino Neto?... O que é que você me diz da cassação do mandato de Barreto Pinto como deputado?

Agora é a sua própria voz que responde firme e incisiva:

— Não gostei da cassação! Acho que, num regime democrático, um homem tem a liberdade de dizer alguns coisas, prová-las ou então sofrer as consequências mas depois de se defender das acusações que lhe forem feitas. Barreto Pinto porém foi quem levantou a lebre da cassação dos comunistas...

E diante da nossa surpresa, afirma convicto:

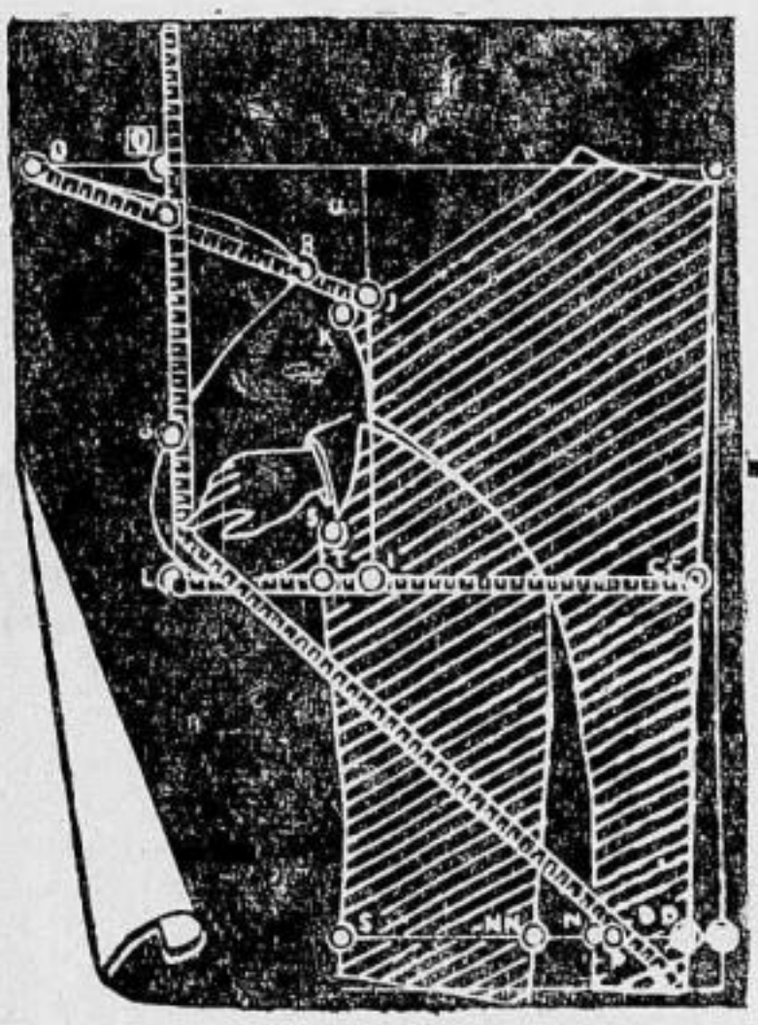
— Sou católico e praticante porém muito amigo dos adágios e por isso vou repetir um que minha avó gostava de citar: "Quem com ferro fere, com ferro será ferido!"

Foi assim que terminou a nossa palestra com o homem "cast".

*Por várias vêzes Silvino Neto já se viu encrencado com a Censura. Houve uma ocasião em que chegou a ficar prêso. Aliás êle considera uma honra pegar cadeia por causa de programas de rádio ... (palavras dêle). A grande verdade, porém, é que os programas de sátira política que Silvino Neto faz, agradam muito. E há políticos que gostam. Mas há também os que não gostam...*

## COQUETEL DE ESTRÊLAS...

*Houve um tempo em que a Rádio Nacional reuniu o maior "cast" de grandes "estrelas" do rádio brasileiro. E se os recursos artísticos muitas vêzes não coadunavam com o título de "grande estrêla", havia ao menos a aparência física, o rosto bonito, a "toilette" elegante. Esta fotografia foi tirada num dia de festa na Rádio Nacional, há muito tempo, quando então o Coronel Costa Neto era o superintendente da emissôra. Da esquerda para a direita podemos ver: Marília Batista, Regina Célia, Eladir Pôrto, Violeta Cavalcante, Zezé Fonseca, Linda Batista, Odete Batista, uma artista cujo nome nos escapa, Rose Lee, Waita Brasil, Maria Eduarda e Rosina Pagã. O interessante de tudo é que, nos dias de hoje, nenhuma dessas "estrelas" figura nos quadros da Nacional, a simpática estação que está hoje nas mãos de Alberto Calmon e Vitor Costa.*

COMPROU A ROUPA QUE JÁ ESTAVA PRONTA?

**Não ficou a contento?... E' natural**

PROCURE

Retificador Moderno

e verá, então, que lhe ficará como **sob medida**. Todo o corpo humano, possui suas características particulares que só a prova técnica, poderá observar.

Possui um perfeito corpo de buteiros tecnicamente preparados para tal fim. Encarrega-se também de quaisquer consertos concernentes ao ramo.

Para qualquer deficiência em seu vestuário, procure o "RETIFICADOR MODERNO". A primeira e única organização no gênero.

**Seu sucesso está em jôgo**

**Não use sua roupa antiquada. Mande modernizá-la, no "Retificador moderno" — A primeira e única organização no gênero.**

**ECONOMIZE**

**Modernize seu Frak, seu Smoking ou sua casaca, no "Retificador moderno". — A primeira e única organização no gênero.**

**Vista-se a contento**

**Não gosta do seu jaquetão? Transforme-o em paletó, no "Retificador moderno" — A primeira e única organização no gênero.**

**RUA DA CONSTITUIÇÃO N.º 10. 1.º andar — TELEFONE 22-7368**

# UM ARTISTA QUE PASSA DE MENINO A RAPAZ...

## DOMINGOS MARTINS, DA NACIONAL

*Elas são duas: Dulce e Deusa. Êle é Domingos. Três irmãos. Contratados da Rádio Nacional, onde atuam, no rádio-teatro, habitualmente com destaque. Aqui porém, queremos falar mais de Domingos, que tendo estreado com 8 anos de idade, na Nacional, há 8 anos consecutivos ali trabalha, tendo portanto agora 16 anos de idade. O nome completo é Domingos Martins. Não há exagêro em dizer-se que se trata de um dos valores altos do rádio brasileiro, considerando-*

**DOMINGOS MARTINS**
**16 anos, ótimo rádio-ator**

*se Domingos Martins, é claro, dentro do âmbito da sua idade. E levando-se em conta que êle atravessa no momento a fase mais melindrosa de sua carreira, visto que está enfrentando a transição de voz: passando de "menino" para "rapaz".*

*Domingos Martins nem se lembra bem quando estreou. Fez um pequeno esfôrço de memória e acabou então informando que seu aparecimento em rádio-teatro foi na célebre novela "Em busca da felicidade". Agradou aos diretores e ao público tendo sido pouco depois contratado. Ganhou sempre bons papéis na Nacional. Alguns até escritos especialmente para êle. E assim sua trajetória artística foi crescendo. Nos dias de hoje, Domingos Martins é um nome dos mais lembrados no setor rádio-teatral da emissora que Vitor Costa orienta.*

*As duas irmãs de Domingos Martins são também muito jovens. Primeiro foi Deusa Martins que estreou na Nacional. Mais tarde foi a vez de Dulce. E então convem ressaltar que os três irmãos, — Domingos, Deusa e Dulce — são filhos de uma senhora que, a seu tempo, também já foi artista, representando em teatro de amadores, no Norte, de onde descende. Seus filhos porém, são cariocas e por êles os pais têm grande afeto. E também um pouco de orgulho, muito natural, por verem os filhos com nome, nome de artistas, aplaudidos, sempre festejados.*

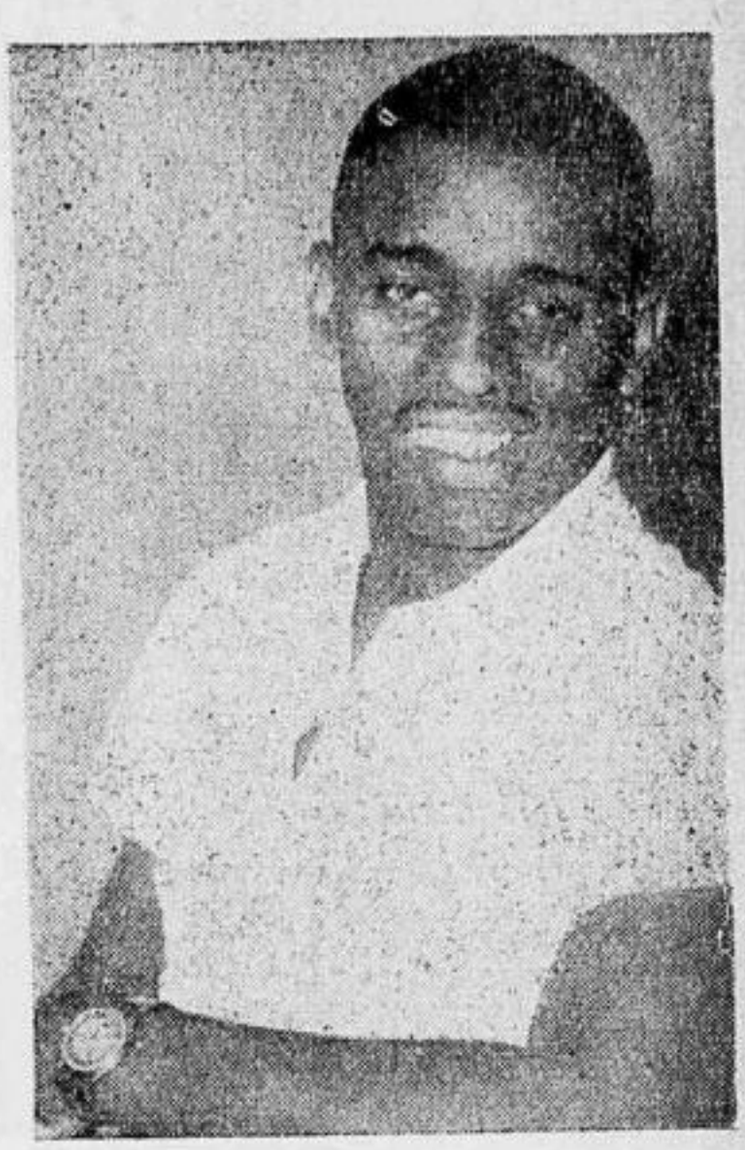
*Domingos Martins tem 16 anos de idade mas já pensa como um homem de muito mais. Inteligente e vivo, sabe entreter uma palestra. Durante o tempo que conversou com o reporter, mostrou-se senhor de vários assuntos, tratando-os com facilidade. Falou de seus estudos principalmente. E fez-nos então uma revelação curiosa que talvez não agrade muito às suas fans: pretende deixar o Rádio! E explicou:*

*— A gente precisa pensar no futuro. Gosto muito do Rádio e devo aos ouvintes muito do que consegui, devido ao incentivo que sempre tive dêles. Também aos diretores da Nacional devo o meu reconhecimento. Mas creio que, com o tempo, terei de me dedicar a outras atividades. Estudo para isso.*

*Perguntámos então a Domingos Martins qual a carreira que pretende seguir. Informou-nos que gosta imenso da Marinha e da Aviação. Mas entre as duas, seu coração balança. Quanto aos pais êles não intervirão diretamente. Deixarão que Domingos escolha.*

*Atualmente o jovem rádio-ator da PRE-8 estuda no Colégio Brasileiro de São Cristovão, cursando o 4.º ano ginasial. Logo após fará os 3 anos do Científico. Aí então, se definirá.*

*Domingos Martins nasceu no dia 29 de março de 1933. E' claro, de olhos castanhos, gênio alegre e tem pouco mais de 1,60 de altura.*



## CÉSAR CRUZ

**Eis aqui um ótimo "doublé" de pianista e compositor. Numa e noutra atividade Cesar Cruz se tem mostrado um artista de talento. Ainda recentemente compôs a linda melodia "Balada" que Augusto Calheiros gravou e que os amantes das músicas nostálgicas não devem deixar de ter na sua discoteca**


# O RÁDIO OFERECE À MOCIDADE ESTUDIOSA NOVOS HORIZONTES !

**Tenha um título, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima** (oficializado) **e seja um técnico em montagem e consêrto com três meses. Aulas noturnas às segundas, quartas e sextas-feiras. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de gráu e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados. Aparelhamento moderno. Matrículas abertas — Rua Antônio do Carmo 194, Estrada Braz de Pina — próximo à Praça do Carmo. Informações pelo telefone 30-4637.**

**HALFELD**

O FOTÓGRAFO
DO RÁDIO

**MARRECAS, 48**

**8.º Andar**

**22-4461**

# PÁGINAS

Direção de

## UMA PALAVRA AMIGA

MARIA MUNIZ

*A correspondência de amor foi no passado cultivada de forma primorosa. De muito prestígio gozava um rapaz que soubesse escrever belas cartas de amor. Essa modalidade de expressão chegou a adquirir foros de literatura. Quantas e quantas cartas de amor dormem esquecidas em arquivos particulares!... Correspondência capaz de tornar famosos os seus signatários. Entretanto muitas dessas relíquias epistolares andam por aí, na obscuridade dos arquivos. Escrever uma carta de amor requer não só emoção, mas também um grande cuidado. Nos tempos que correm, gozam as moças de muita liberdade. Podem falar com seus namorados à hora que quiserem: pelo telefone ou pessoalmente. A arte de escrever cartas amorosas, dêsse modo, perdeu muito a sua finalidade. Às vêzes chego a pensar que as mocinhas de hoje ficam em grandes dificuldades quando necessitam exteriorizar seus sentimentos afetivos numa carta. Entretanto não será esta uma das mais delicadas maneiras de cultivar-se um romance de amor? Considero a correspondência amorosa, uma espécie de aprendizado de beleza e de ternura — bela fase preparatória de maior intimidade matrimonial. Nada de mal pode existir no fato de uma jovem escrever cartas de amor a um rapaz bem intencionado, com o qual pretende casar-se. Claro está que a moça deve saber perfeitamente o que convém dizer ao seu amado. Nada de comprometedor ou deprimente existe para a honra feminina, em assinar uma carta sentimental. Se o amor é coisa bela e elevada e as criaturas o cultivam em público, por que não poderá ser expressado pela forma escrita? A moça que tem personalidade deve saber muito bem o que escreve para o noivo. Esta história de pôr maldade e veneno em tôdas as coisas da vida, tira grande parte do encanto dos romances entre jovens. Eis aí, minha amiga, a resposta ao que você me perguntou outro dia: Se o seu noivo mereceu sua confiança para que você lhe prometesse casamento, nada de mal existe em manter com êle uma correspondência sentimental bem equilibrada.*

## PARA O SEU CADERNINHO DE NOTAS

Para colar mármores usa-se uma preparação muito econômica e que dá muito bons resultados. É a seguinte: Cloreto de zinco, 100 gr., borax, 3 gr. No momento de ser utilizada, dissolver numa parte dêsse líquido uma quantidade suficiente de óxido de zinco de modo a tornar-se uma pasta semi-fluída. Aplicar a ambas as partes do mármore quebrado, apertando-as fortemente até secar bem.

Para colar objetos de galalite, usa-se o seguinte preparado: Caseína em pó, 100 gr., água fria, 500 gr. Dissolver a caseína progressivamente, adicionando-lhe água aos pouquinhos, depois ajuntar-lhe alcali volátil, 20 gr. Forma-se então massa viscosa, própria para se colar os objetos de galalite. No momento de ser usada esta pasta deverá ser aquecida para facilitar o trabalho e obter-se melhor resultado.

## A CAUSA

Coração está zangado!
Zangado!... Não sei porque!
Olha: estou desconfiado
que essa zanga é com você!

Tic... tac... Está batendo
vagaroso, já se vê...
Vai parar! Adeus, menina,
Nunca mais verei você!

Bate agora acelerado
bem depressa... mas por que?
Ando bem desconfiado
que é por causa de você.
No meu pobre coração,
por Deus, um jeitinho dê.
Vivo e morro ao mesmo tempo
só por causa de você.

(Versos de SILVIO MOREAUX do seu recente livro "Flor da Madrugada")


ENXOVAIS PARA NOIVAS

BATIZADOS E 1.ª COMUNHÃO

Completo sortimento

MANTEAUX — COBERTORES —

Tecidos de lã

Vendas à VISTA ou a CRÉDITO sem fiador

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95 — TEL.: 23-4404


## CORRESPONDÊNCIA

**De segunda a sexta-feira, pela Rádio Tamôio, Maria Muniz apresenta o programa "A felicidade é quase nada", das 17,30 às 17,45. Dentro dessa audição, Maria Muniz atende a todos os problemas da Mulher,**

# DAS FANS

Maria Muniz

## VOCÊ PRECISA SABER :

### VESTIR

Não sei se vocês já notaram que a mulher "bem vestida demais'' nos dá sempre a sensação de ser muito mais idosa do que realmente o é. É que o luxo dos atávios está sendo tão distanciado de nós, pelos seus preços exorbitantes, que quando u'a mulher os usa nos parece que pertence a uma época muito distante. A mulher padrão de graça e de elegância do nosso tempo é simples no trajar, comedida no "maquillage''. Os grandes costureiros tentam em vão lançar modas de luxos bisantinos. As mulheres atuais simplificam a moda com bom gôsto e transformam as pompas dos costureiros franceses em vestidos para o democrático uso do trabalho diário.

⊙

### DIZEM OS ASTROS

As mulheres nascidas entre 21 de junho e 21 de julho, isto é, sob o signo de Câncer, são simpáticas, mas se ofendem fàcilmente e são muito sensitivas ,sugestionáveis e propensas ao histerismo. São cônjuges fecundas, mães exemplares e boas enfermeiras.

Não devem ocupar-se demais com os pensamentos dirigidos ao passado, nem lamentar as faltas cometidas, mas devem ser mais enérgicas e tratar do que é possível fazer no presente.

As cancerianas casam bem se seu cônjuge nasceu sob o signo de Escorpião (de 23 de outubro a 21 de novembro) ou de Pisces (de 20 de fevereiro a 21 de março).

⊙

### CURIOSIDADE

Arqueólogos alemães acharam sete dentes artificiais que datam de mais de três mil anos. Estavam num túmulo do ano 1200 antes de Cristo. Três dêles, pela análise, revelaram pertencer a maxila de homem, e os quatro outros, de mulher.

Êsses mesmos sábios arqueólogos descobriram todo um estôjo de manicura dessa mesma época, pertencente a uma antiga princesa germânica.

Quem teria imaginado que 1200 anos antes de Cristo as mulheres, mesmo princesas, já eram tão "coquettes''?

### PARA EMAGRECER...

Para você não engordar, não use remédios, procure fazer regime. Aí vai uma sugestão: Tôdas as manhãs, ao despertar, beber um copo de água quente com meia colherinha de sumo de limão. A's dez horas, chupar uma laranja, tomar uma xícara de chá de hortelã, com limão e uma xícara de suco de tomate frio, acompanhado de uma torrada. Para o almôço, um prato de caldo magro de verduras, salada de cenoura picada, quadradinhos de aipo, gômos de laranja, alface e agrião. Temperar tudo isso com sumo de laranja, e uma colher de azeite. Como sobremesa, u'a maçã. Para o jantar: salada de tomate, pimentão e alface, temperadas com limão e algumas gotas de azeite. Duas beterrabas, cozidas em água e sal, sem gordura. Cem gramas de vagens cozidas, passadas numa colherinha de manteiga. Sobremesa: uma banana maça e acompanhando esta refeição, uma xícara de leite e uma torrada de pão de fôrma. Eis aí, minha amiga, uma sugestão para que você conserve para sempre a sua linha de elegância.


LAVAGENS DE CORTINAS

RETIRADA E COLOCAÇÃO POR TÉCNICOS DECORADORES

CONSERVADORA DE CORTINAS — Tel.: 32-0584

ÓTICA WILSON

Óculos

Canetas

Filmes e

Máquinas

Fotográficas

ANDRADAS

26 — 1.º and.

elevador

43-8063

ÓTICA WILSON

# RÁDIO DE MINAS

Por WILSON ANGELO

## SÃO ASSIM, AS VITÓRIAS DA INCONFIDÊNCIA

**A série de audições de Georges Boulanger ao microfone da Rádio Inconfidência, constituiram acontecimento artistico da mais alta expressão, levando ao amplo auditório da emissôra, um público seleto, que de fato representou a mais fina platéia belorizontina.**

**Antecipando a parte do programa reservada a Georges Boulanger, a Rádio Inconfidência fêz desfilar perante a platéia, alguns dos seus valores permanentes, artistas mineiros, cuja carreira se fêz ao microfone da emissôra. Assim, Julinha Sampaio, Zilda Lourenço, Arnaldo Marchesotti, Milton Cunha, Aimoré Tomagnini, a Orquestra de Salão compuseram a parte inicial das audições, não apenas com um "compasso de espera", uma cortina sonora, até o momento em que Boulanger prenderia a atenção do público, mas para mostrar uma perfeita identidade entre o público e os artistas da Rádio Inconfidência, numa afirmação de prestigio que nos força a concluir pelo perfeito conhecimento que os aficionados têm dos valores artísticos da cidade, divulgados pelo microfone da oficial. Noite de consagração ao esfôrço que alí se realiza em silêncio. O calor dos aplausos, demorados e fartos, impondo-se como uma consagração, mostrou à farta, que Belo Horizonte, pela sua mais alta expressão social e intelectual, conhece e admira a obra de alevantamento do nivel cultural de nossa gente, que se processa entre o elemento artístico recrutado pela emissôra. Não apenas o aplauso irrestrito, mas os insistentes pedidos de novos números, deram, tanto à Inconfidência, como aos valores que ela apresentou, a medida justa e exata daquilo que o público selecionado, prefere no rádio. Assim, o que era antes uma noitada de Boulanger, se transformou num autêntico sarau de arte mineira, graças à inteligente programação que a emissôra organizou, não sabemos se desejando um "test" sôbre a aceitação dos seus artistas, ou se, conhecendo as preferências e a classe do público que iria comparecer ao seu amplo auditório, lhe desse justamente aquilo que a sua dignidade estava a exigir.**

**Estamos satisfeitos e à vontade para garantir, que as três noites de apresentação de Georges Boulanger foram as maiores do rádio mineiro. Não apenas pelo excepcional violinista, mas também pela oportunidade de se constatar o que representa a Rádio Inconfidência, para o grande e seleto público de Minas Gerais. São assim, as vitórias da Inconfidência.**

## NOTAS:

☆ A cantora de músicas mexicanas das estações Guarani-Mineira, Wilma Leal, sem favor, figura na lista dos nossos melhores intérpretes. E isso justifica o acolhimento simpático que os ouvintes dispensam as suas audições. Wilma Leal é um nome conhecido e aplaudido, sendo que, as suas audições, conseguem centralizar as atenções de grande público.

☆ Poucos locutores de rádio, possuem os conhecimentos para tal posto como Paulo Scalabrini, do quadro das "associadas de Minas". E os ouvintes, compreendendo isto, vêm acompanhando com interêsse a sua trajetória e as suas atuações. Bôa voz, dicção clara e nítida, Paulo Scalabrini — achamos nós, merece melhores atenções por parte dos responsáveis pelo êxito das programações da Rádio Mineira.

★ Pela popularidade que Otavinho M. Machado desfruta, fica provado que os ouvintes (principalmente os do sexo feminino) gostam de ouvir os seus programas. Uma bonita voz e seleto repertório. Otavinho M. Machado é um dos artistas exclusivos da Rádio Inconfidência.

★ Os Garotos Vocalistas — harmonioso conjunto vocal que vem de atuar de maneira destacada — por longa temporada — nas estações "associadas de Minas". Estamos, realmente, diante de um conjunto de reais qualidades artísticas.

# O Rádio nos ESTADOS

(Por *Hélio Miranda de Abreu*)

✳ A PRI-9, Rádio Clube do Espírito Santo, de Vitória, vem apresentando às 19 horas o "Noticiário Oficial do Estado".

✳ Foram inaugurados os novos transmissores da Rádio Clube de Patos, Minas Gerais, em maio findo. Tivemos ocasião de sintonizar a ZYB-4 quando, com um grande baile, comemorava a inauguração do novo transmissor de 1 kilowatt. Assim, a ZYB-4 pode ser ouvida no Rio de Janeiro, na faixa dos 1080 quilociclos.

✳ A ZYH-8, Rádio Marumbi, de Campo Largo, Paraná, transmite também de Curitiba, e foi numa das ocasiões em que irradiava um grande jornal noturno, apresentando as notícias do dia, que ouvimos essa estação no Rio de Janeiro.

✳ A Rádio Malletense, de Mallet, Paraná, é uma das diversas emissoras daquêle Estado. Nos programas da Secretaria de Agricultura do Paraná, que formava a maior cadeia de rádiodifusão rural do país, a ZYO-6, transmitia o programa "No Campo e na Lavoura", destinado ùnicamente ao homem do campo. A ZYO-6 transmite na freqüência de 1600 quilociclos.

✳ A Rádio Marajoara, "emissora associada" a ser inaugurada em Belém do Pará, deverá ter estações de ondas curtas.

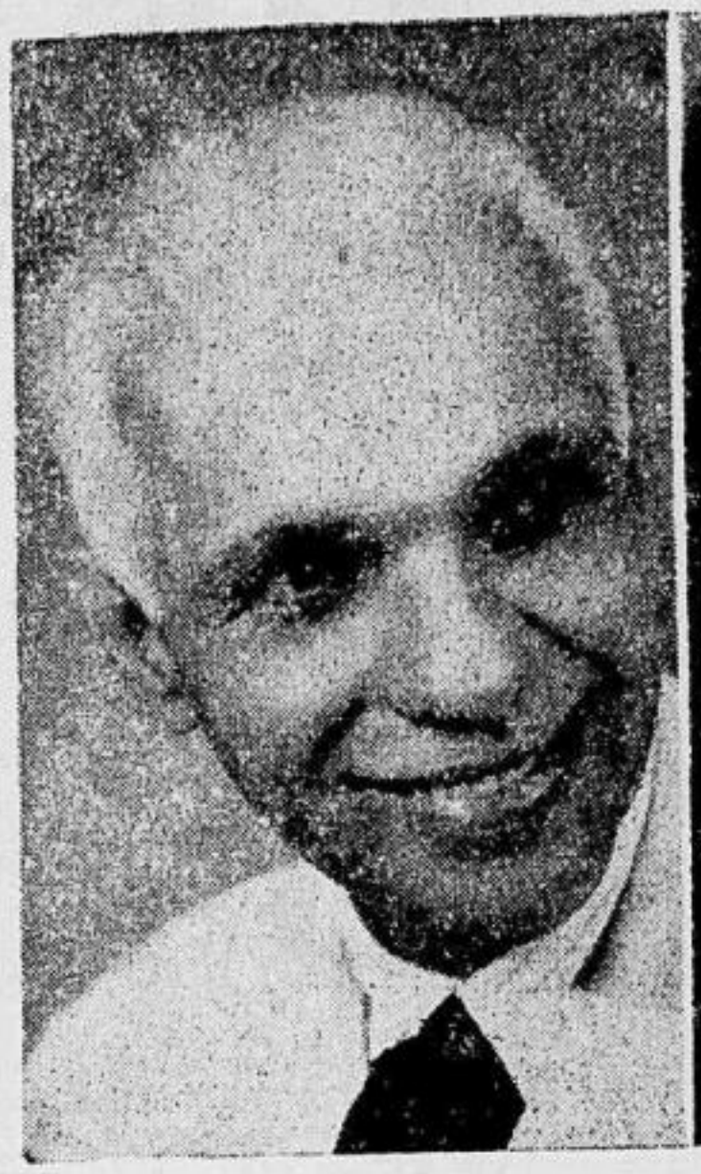

**Bicicletas Cr$ 150,00 Mensais**

Philips — Monark — Hércules, desde Cr$ 150,00 mensais, sem entrada e sem fiador. Porta-embrulho desde CrS 25,00. Enceradeira Electrolux ou Epel, desde ..... CrS 200,00 mensais. — ACEITAM-SE TROCAS.

PEDRO GABRIEL & CIA.

RUA BUENOS AIRES N.º 184 — 1.º andar

——— Telefone: 43-7954 ———



**Ainda há pouco Manoel Durães apresentou um grande espetáculo na Record, de São Paulo, com uma grande peça de Shakeespere. Aliás o distinto casal Manoel Durães e Edith de Moraes — prima pelos belos espetáculos de rádio-teatro com que brinda o público paulista constantemente**

# MANOFL DURÃES e EDITH MORAIS

## *Dois grandes valores da Record*

Em São Paulo, quando se fala em teatro pelo rádio, dois nomes são imediatamente lembrados: Manoel Durães e Edith de Morais. Eles foram os seus iniciadores, trazendo da ribalta para o microfone o prestígio de seus nomes populares e o enorme cabedal de experiência em todo Brasil, em prestigiosas Companhias.

Manoel Durães e Edith de Morais completam-se. No arranjo do "script", no ensaio cuidadoso, no estudo detalhado dos tipos apresentados, na meticulosidade das sincronizações e efeitos de estúdio. Há até uma anedota que fêz época nos meios radiofônicos, para frizar melhor o capricho de Durães pela "realidade" de seus trabalhos. Conta-se que certa feita, quando a peça apresentava uma ceia em família, os artistas ao microfone tiveram um segundo almôço, verdadeiro, palpável, deliciosamente temperado, às 13 horas da tarde.

E porisso, quando o relógio bate uma pancada, assinalando a primeira hora depois do meio-dia dos sábados e domingos, volta-se a atenção dos ouvintes para o tradicional TEATRO MANOEL DURÃES apresentando sempre nos 1.000 kcs. da RECORD uma peça integral em cuidadosa radiofonização. Silenciosamente, Manoel Durães e Edith Morais fazem mais pela divulgação popular da arte dramática do que muitos medalhões subvencionados que trabalham a pêso de ouro em recintos fechados. E' o enorme "handicap" do rádio.

**NOIVOS!** **Incluam no programa de compras para o casamento, uma visita à MOBILIARIA GERMANO, à Rua Frei Caneca, 167, e terão resolvido o problema dos móveis**

**RUA FREI CANECA, 167 — Tel.: 32-0120**

# PAULADAS!

**Por que se permite que o Sr. Badú diga gracinhas tão licenciosas? Será que o rapaz é mesmo daquele jeito que se apresenta aos ouvintes? E não saberá fazer graça sem lançar mão de recursos tão imbecís?**

Acyr Boechat (A Noite)

★

**Ora todos nós sabemos que o som da Mauá, da maneira que está, tão deficiente em técnica (em técnica?) não vai além de Cascadura.**

Oswaldo Gouvêa — (Vanguarda

★

**O rádio ainda está cheio de gente deslocada, de elementos que não entendem níquel do assunto.**

Boreu Filho (O Mundo)

★

**Já que estamos falando em moralização... Já ouviram essa cantora incrível e detestável que é Linda Batista? Há muitos anos que Linda Batista vem impunemente cantando sambas rebolados e imorais.**

Mário Jordão (Radical)

★

**Luiz de Carvalho está um pouco mais comedido mas aquela sua "vozinha" de quase falsete faz com que nos lembremos de que o Luizinho, como artista de rádio, é um bom Don Juan de Jacarepaguá.**

José Alvaro (Correio da Noite)

★

**O nosso rádio, em geral, vem passando por uma de suas periódicas e quase crônicas crises a que o conduz a rotina, a escassez de imaginação.**

F. Silveira (Correio da Manhã)

★

**O que mais me aborrece nas novelas não é o entrecho, não é o mau gôsto. A mocinha tem sempre a mesma fala, grita do mesmo jeito, choraminga da mesma maneira.**

Diná Silveira Queiroz (A Manhã)

# OTÄVIO GABUS MENDES

*Se um dia alguém se dispuser a escrever a história do rádio paulista, não poderá deixar de dedicar um capítulo especial a Otávio Gabus Mendes. E êsse capítulo, terá a fôrça de um verdadeiro depoimento, deverá contar, tim-tim por tim-tim, o que êle fêz no rádio e pelo rádio, pois, Otávio Gabus Mendes pode ser considerado (e sem o menor favor) como um legítimo pioneiro, e muitas das suas inovações aí estão caminhando vitoriosamente pelo nosso sem-fio, servindo de modêlo e atestando o acerto das suas iniciativas. Quando vivo, o relógio da vida de Otávio Gabus Mendes serviu para marcar, incessantemente, as horas, os minutos e os segundos por êle dedicados ao rádio, e êste muito lhe deve, não só pelas bonitas realizações que deixou, como também, e principalmente, pelo exemplo que deu à sua e às futuras gerações, que não poderão esquecer o fecundo trabalho do saudoso "broadcaster", no qual êle sempre imprimiu as características de uma estupenda afirmação de fé e de confiança nos destinos gloriosos do rádio brasileiro.*

*Inteligente, esforçado, operoso e dedicado, Otávio Gabus Mendes foi um profissional que honrou a sua classe e a sua passagem pelo nosso "broadcasting" assinala a presença de um homem que, inimigo da rotina, abriu novos e sedutores caminhos para bonitas realizações e daí o impulso que soube dar às suas inovações, merecendo destaque as suas criações modernizadas no setor do rádio-teatro, bem como os aspectos diferentes que deu aos programas românticos, alegres, literários e humorísticos, os quais sempre contaram com a sua excepcional atuação.*

*Reunindo na sua personalidade os predicados de um verdadeiro mestre a todos aqueles que se dedicam a tão nobre profissão, Otávio Gabus Mendes é o alvo, no momento, de simpática homenagem da Câmara Municipal de São Paulo, pois o vereador Décio Grisi apresentou um projeto propondo seja dado o nome do saudoso radialista a uma das ruas da capital bandeirante. Ora, quem realizou uma obra de vulto no sem-fio, bem merece tôdas as homenagens e esta sugerida agora pelo edil paulistano valerá como um tributo de admiração e de respeito à memória daquele que, em vida, deu ao rádio todo o carinho da sua inteligência e todo o esfôrço da sua dedicação.*

*M. J.*

**Êste é o Capitão Balduino, criador da "Câmara dos Despeitados", na Rádio Bandeirantes,**

## QUER OUVIR UM BOM PROGRAMA?

*"Romance das Profissões"* da Rádio Tupí.

⁂

*"Teatro de Operetas"* da Rádio Gazeta.

⁂

*"Rapsódia Minerva"* da Bandeirantes.

⁂

*"Rádio Dici ıário"* da Record.

⁂

*"Hora Doce"* da Rádio Excelsior.

⁂

*"Programa do Livro"* da Rádio Cultura.

**Esta é Marcy Caldeira rádio-atriz da Rádio São Paulo, elemento querido do público**

## EMISSORAS DE S. PAULO (Capital)

PRE-7 — Rádio América
PRH-9 — Rádio Bandeirante
PRE-4 — Rádio Cultura
PRB-6 — Rádio Cruzeiro do Sul
PRF-3 — Rádio Difusora
PRG-9 — Rádio Excelsior
PRA-6 — Rádio Gazeta
PRH-7 — Rádio Panamericana
PRB-9 — Rádio Record
PRA-5 — Rádio São Paulo
PRG-2 — Rádio Tupí.

## ITÁ FERRAZ VOLTOU À RÁDIO GAZETA

Itá Ferraz voltou à Rádio Gazeta, onde assumiu as funções de diretor de "broadcasting". Tôda gente julgou acertada a sua resolução ao abandonar a Cruzeiro do Sul, onde apesar do posto de comando que lhe deram, estava prejudicando o nome conquistado com esfôrço e inteligência, pois, como é sabido, a PRB-6 continua ocupando o último lugar das emissoras paulistas.

Na Rádio Gazeta, o campo é outro e lá o Itá Ferraz poderá fazer muito, para subir outros pontos na nossa cotação.

# RÁDIO DE

Por MÁRIO

Este é Talma de Oliveira, programador e autor de boas novelas da Record, um alto valor

## NOTICIÁRIO :

A Rádio Bandeirantes vai de vento em popa. Melhorando dia a dia o padrão artístico dos seus programas. Ultimamente, a PRH-9 fêz estas aquisições: Roberto Faissal, para o elenco do seu rádio-teatro, Totó e sua Orquestra Columbia e mais o locutor Heitor de Carvalho, que já atuou na B.B.C. de Londres e na Nacional do Rio.

★

Será inaugurada, brevemente, na cidade paulista de Taquaritinga, a Rádio Imperial.

★

"Alma do Sertão" é um magnífico programa da Rádio Gazeta, onde aparece assiduamente o poeta sertanejo Nhô Bento (José Bento de Oliveira) declamando bonitos versos de sua terra.

★

Na Rádio Cultura, J. Antônio d'Avila está trabalhando com disposição e a sua última criação "Rádio Investigações" vem agradando cem por cento, pois, trata-se de uma espécie de pesquisa dos problemas populares mais em voga, os quais são comentados e debatidos por pessoas especialmente convidadas para tal fim.

★

Georges Henry e sua Orquestra de Paris é, no momento, uma das grandes atrações musicais da Rádio Tupí.

★

A Panamericana continua liderando todos os movimentos em matéria de realizações esportivas.

★

Que dizer da Rádio Cruzeiro do Sul? Nada, nada e nada.

★

A Rádio América vai caminhando com vontade de acertar a mão e, ultimamente, ali se exibiram Aquilino, um excelente saxofonista, o Quarteto Típico Carusito, ótimo conjunto musical.

## CASA DO RADIALISTA

Esboça-se em São Paulo, um simpático movimento de classe, a fim de realizar uma obra grandiosa: a Casa do Radialista. Há entusiasmo e disposição para levar avante o empreendimento que conta, ao que se diz, com o apoio decisivo da Associação das Emissoras de São Paulo. Se tudo der certo, como nós esperamos, a capital bandeirante contará brevemente com uma importante obra de assistência ao trabalhador do rádio e a Casa do Radialistas daqui deverá ser erigida nos mesmos moldes da do Rio, que já é sem dúvida uma esplêndida realidade.

## SABIA ?

Que o locutor Alfredo Nagib, das "Associadas" paulista, quando lê os têxtos comerciais o faz num tom de voz tão alta, que mais parece estar discursando em praça pública?

Esta é Janet Clair, "estrêla" do rádio-teatro da Difusora, figura sempre aplaudida

# CORREIO DO FAN

LISETE MARIA (Belo Horizonte) — Já saiu a entrevista com Emilinha Borba... Mas aguarde outras.

NEWTON PAIVA (Ribeirão Preto) — O livro "Minha Vida", de Francisco Alves, está esgotado.

FAN DE ORLANDO SILVA (Rio) — A primeira música que Orlando Silva gravou foi a valsa "Lábios que beijei". Quanto aos discos, queira dirigir-se à Casa Waldeck, rua Rodrigo Silva, 14.

M. A. P. (Rio) — Nilza Magrassi envia fotografias. A sede da A.B.R., que vende fotos dos artistas, está localizada à rua do Acre, 47 — 8.º andar. Silveira Lima atende aos pedidos dos fans, sim.

ELZA BARBOSA (Rio) — O estado civil de César de Alencar tem dado margem a controvérsias, em face do exclusivo da E-8 persistir em não o esclarecer. Aguarde a reportagem com a Orquestra Tabajara.

EULINA BARBOSA (Rio) — Queira aguardar as entrevistas com Jacob e César.

CLEIDE SOARES (Recife) — Luiz Gonzaga está atuando aos sábados, na Rádio Nacional, no "Programa César de Alencar".

ALDEMIR M. DA COSTA (Rio Bonito) — Francisco Alves não pretende deixar a Rádio Nacional. Já saiu a foto de Emilinha Borba na capa. Aguarde a entrevista com Dante Santoro.

CHEILA VERA (Rio) — Paulo Gracindo não é casado com Zezé Fonseca. Júlio Louzada é solteiro. Aguarde a entrevista com Helena Sangirardi. Paulo Gracindo já saiu.

JOSÉ VICENTE DIAS LEME (Barretos) — A foto de Reynaldo Dias Leme foi publicada no número de junho.

VICTORIA (Rio) — Léa Silva está afastada do rádio. Para adquirir o seu livro de beleza queira dirigir-se a qualquer livraria.

HERMELINDA FALCHET (?) — Seus pedidos serão atendidos pouco a pouco.

MARIA DA CONCEIÇÃO BORCHERT (Porto Novo do Cunha) — Aguarde a entrevista com Mário de Azevedo.

FAN MORENA DE RAMOS (Rio) — Vamos responder a três de suas perguntas, a fim de que outros também possam ser atendidos. Afuarde entrevistas com Rodolfo Mayer, Jorge Cúri e Paulo Gracindo. Dick Farney ainda não é papai. Quanto ao Jorge Cúri, desconhecemos. Isis de Oliveira é solteira.

MARIO SILVA (?) — Só publicamos caricaturas originais. A sua, infelizmente, é uma cópia.

FAN DO PAULO GRACINDO (Rio) — A foto que publicamos na capa do nosso último número não é motivo para a esposa do Paulo Gracindo zangar-se com êle.

GERMANO COSTA (Santos) — O prêmio de "Calouros em Desfile" é dividido, quando dois ou mais tiram a nota 5. Remetanos algumas charadas sôbre gente e assuntos de rádio, a título de experiência.

J. S. PIRES (Canôas) — As locutoras da Rádio Nacional são Lúcia Helena e Silvana. Aguarde as entrevistas.

JORGE DE ABREU (Rio) — Vamos estudar a sua sugestão.

ZEZÉ APARECIDA BORGES (Itaim) — Ismênia dos Santos é casada. Roberto Faissal e Nélio Pinheiro são solteiros. Aguarde entrevistas com êle.

NELY PEREIRA MENDES (Calógeras) — Júlio Louzada e Paulo César são solteiros.

CLEIDE E CLAUDETTE MORAIS (Sorocaba) — Isis de Oliveira é solteira e envia fotos. Aguardem as entrevistas com Nélio Pinheiro e Relena Sangirardi, bem como a publicação das fotos de Olga Nobre e Rosita Gonzalez. Emilinha já saiu. Mas sairá novamente.

NEIDA LOPES (Rio) — Os filhos de Paulo Gracindo chamam-se Lenora e Epaminondas. Aguarde a foto de Vicente Celestino.

L. SADY ALMADA — Recebemos os desenhos. Vamos ver o que é possível aproveitar. Aguarde.

ADEMARIA (Rio) — Você nos fêz uma série de perguntas. Respondemos a tôdas. Agora você esqueceu o que foi que perguntou... Que podemos fazer? Arranje novas perguntas e guarde cópia do que perguntar.

CLAUDETTE (Belém, Pará) — Mande a reportagem. As fotos também. Mas faça coisa que possa interessar aos leitores de um modo geral, aos do Rio, de São Paulo, etc.

MARCHEZINI (Salvador) — Sua carta está muito interessante. Vamos ver o que é possível fazer. Aguarde.

MARIA POSO DA COSTA (Rio) — A entrevista com o Júlio Louzada já saiu, no número de Janeiro dêste ano. Agradecemos suas boas palavras de incentivo.

NILSON PETEAN (São José do Rio Preto) — O seu nome será assim? Custamos a compreender. Orlando Silva canta aos domingos pela manhã e às terças de noite, pela Guanabara. O disco "Sempre", deve pedir à Casa Waldeck, rua Rodrigo Silva, 12. Aguarde uma "big" entrevista com o Orlando.

CARMEM LAZZO — Vamos ver o que é possível fazer com o Lúcio Alves. Boa vontade não falta...

WALMIRA LOPES COUTINHO — Devolver a fotografia para que endereço? Avise-nos.

P. G. (Rio) — O "Album do Rádio" estará à venda em Novembro, mas ainda não sabemos a que preço. Escreva à A.B.R. sôbre as fotos. As entrevistas a que se refere já sairam. Não viu?

## RESPOSTAS AO RÁDIO-TEST

**1 — Benedito Lacerda**
**2 — Dorival Caymmi**
**3 — Educadora**
**4 — Saint Clair Lopes**
**5 — Zezé Fonseca**
**6 — Waldeck Magalhães**
**7 — Evaldo Ruy**
**8 — Estado do Rio**
**9 — Iara Salles**
**10 — César Ladeira**
**11 — Anselmo Domingos**
**12 — Abelardo Barbosa**
**13 — Nestor de Holanda**

**DR. JOAQUIM DE QUEIROZ LIMA**

**ADVOGADO**

**Avenida Rio Branco n.º 257**

**Telefone 32-7223**

# ANUÁRIO DE PUBLICIDADE

## Um Compêndio Indispensável ao Anunciante Brasileiro

Acaba de ser publicado o ANUARIO DE PUBLICIDADE, edição da Revista PUBLICIDADE & NEGÓCIOS. Trata-se do mais completo compêndio sôbre propaganda que já se fez no Brasil. Em suas 192 páginas de têxto, publica :

1 — Estudo sôbre a publicidade comercial no Brasil em 1948/49.
2 — As Melhores Campanhas de Publicidade de 1948 (Resultados das "Mesas Redondas" promovidas no Rio e São Paulo, entre as principais agências e técnicos de publicidade Thompson, Standard e Lintas, as agências vitoriosas. Os anúncios estudados sob os pontos de vista de concepção, redação, "layout", arte final e produção).
3 — As verbas de propaganda aumentarão de 336 % em 1949 ("Enquete" realizada entre os grandes anunciantes brasileiros sôbre seus planos de propaganda. 60 % dos entrevistados aumentarão suas verbas).
4 — O Rádio no Brasil (Resumo de pesquisas em 16 cidades, determinando hábitos e preferências do público brasileiro, quanto aos programas, os gêneros musicais, as emissoras e os artistas).
5 — Propaganda Política e Técnica de Propaganda — por Manoel de Vasconcelos (Estudo da aplicação dos métodos e princípios da propaganda política
— Lista completa das agências de publicidade do Brasil, discriminando nome dos diretores, endereço, relação dos clientes e produtos anunciados.

Além de todos êstes trabalhos contém o ANUARIO DE PUBLICIDADE varios artigos do maior interêsse, como **Londrina — cidade de far west** (de Genival Rabelo), **Eu Fui a Goiaz** (de E. Castellar) e **O Convênio das Agências** (de Walter Ramos Poyares).

ANUARIO DE PUBLICIDADE

Edição da Revista PUBLICIDADE & NEGOCIOS
Av. Rio Branco, 117 - 3.º andar, s/ 323 — 43-6677.
Ed. Jornal do Comércio — Rio de Janeiro

A venda exclusivamente na redação, ou pelo reembôlso postal, mediante preenchimento do coupon abaixo :

À Editôra Publicidade & Negócios Ltda. — Av. Rio Branco, 117-3.º andar s/ 323 — Rio — Peço enviar-me pelo reembôlso postal um exemplar do ANUÁRIO DE PUBLICIDADE, pelo preço de **Cr$ 50,00**.

NOME .....

R U A .....

CIDADE ..... ESTADO .....

# *Um prolongamento*
# das emissoras de Rádio

## *Um departamento a mais*
## para anunciantes e agências de propaganda

Rádio Serviços, Propaganda Ltda. tem por finalidade principal servir às emissoras brasileiras, fornecendo lhes originais de novelas e programas, programas gravados, novidades e sucessos da música popular, em gravações proprias ou das grandes fábricas; organizar programas especiais em gravações para as emissoras distantes com os artistas famosos do rádio das capitais; levar artistas nacionais ou estrangeiros para temporadas aos seus microfones; dar assistência técnica, comercial, publicitária, jurídica e até mesmo particular às emissoras de interior.

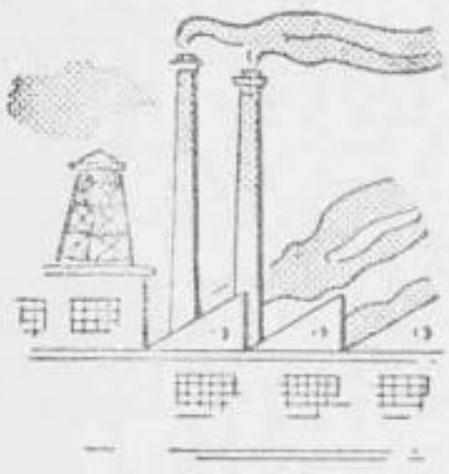
Além disso, com as facilidades de que dispõe, poderá servir a todos que tenham problemas de rádio, gravações e propaganda.

### Emissoras

Fornecimento de "scripts e programas gravados. Novelas de grandes produtores. Crônicas e "sketches". Musicas e "shows". Assistência técnica e artistica. Cartazes nacionais e estrangeiros.

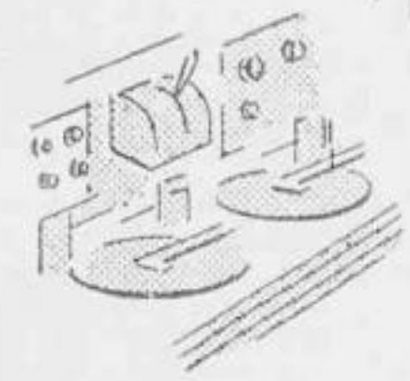
### Emp. de Propaganda

Estúdios de gravações construidos pela RCA — os mais perfeitos do Brasil — para quaisquer trabalhos do gênero. Confecção de "jingles" e sugestão de programas. Redação de textos. Idealização de campanhas radiofônicas.



### Anunciantes

Planificação e distribuição de campanhas de propaganda radiofônica. Estudos de mercado nas diferentes zonas do pais e trabalhos especializados de "media" de rádio. Relatórios sôbre potência, alcance, cobertura e popularidade de emissoras e programas.



### Gravações

Gravadores profissionais RCA em discos de 8, 10, 12 e 16 polegadas. Gravadores moveis de fita e de fio, para gravações em qualquer local. Entrevistas, reportagens, acontecimentos esportivos. Gravações para documentação e efeitos juridicos.

### Industriais

Modernissimas instalações de som em fábricas e estabelecimentos congêneres para comunicações internas. Equipamento eletrônico para audição de música, cientificamente selecionado para confôrto e eficiência do trabalho.

### Políticos

Equipamento de som para instalações em comícios, ou recintos fechados. Assistência técnica na realização de convenções. Altofalantes RCA, que podem ser instalados rapidamente em qualquer ponto do território nacional.

### Particulares

Gravações a preços accessiveis, de qualquer gênero, nos seus estúdios proprios ou a domicilio. Discursos de homenagem, inaugurações, festas comemorativas, gravações especiais para alunos de canto ou de música, declamação, treinamento para falar ao microfone.

# RÁDIO SERVIÇOS, PROPAGANDA LTDA.

Av. Franklin Roosevelt, 137 — 10.º andar — grupo 1004
Caixa Postal 5410 — Endereço Telegráfico "Dioservir"
Rio de Janeiro